

MOVIMENTO, RITMO E EXPRESSÃO (MRE) COMO FERRAMENTA DE OFICINAS ARTÍSTICAS E CULTURAIS PARA CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE DA ZONA SUL DE PORTO ALEGRE-RS

Julie Gabriele Silva da Silva¹

Lúcio André Brandt²

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma Produção Artística desenvolvida em uma comunidade localizada na Zona Sul de Porto Alegre, tendo como público alvo estudantes do 5º ano de uma escola municipal. A pesquisa buscou identificar qual a percepção em crianças de 10 a 12 anos em relação a manifestações artísticas e culturais após uma intervenção prática que exploram o Movimento, o Ritmo e a Expressão? Tendo como principal objetivo analisar se ocorrem mudanças na percepção das mesmas, após duas semanas de oficinas práticas e uma manifestação artística e cultural, afim de sensibilizar os alunos sobre a importância do bem-estar físico, mental e social. Como metodologia podemos destacar que é uma pesquisa quanti-qualitativa, realizada com 27 crianças de 10 a 12 anos. A proposta foi verificar a opinião delas em relação a atividades culturais e artísticas antes e após uma intervenção em forma de oficinas de dança, ginástica e capoeira. Entre os principais resultados estão melhorias no bem estar mental, físico e social e que mais de 90% dos alunos envolvidos demonstraram interesse em continuar participando de oficinas de MRE e também de manifestações artísticas e culturais.

Palavras Chaves: Cultura Corporal na Escola; Movimento, Ritmo e Expressão Manifestações Artísticas e Culturais.

1 INTRODUÇÃO

Conforme normas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, BRASIL (2018), a cultura corporal na escola, subdivide-se nas competências específicas da Educação Física no Ensino Fundamental, na qual se reconhece o acesso as práticas corporais como um direito dos cidadãos, assim como a compreensão da cultura

¹ Acadêmica do Curso de Educação Física da PUCRS;

² Professor e Orientador do Curso de Educação Física da PUCRS.

corporal de movimento, utilizando práticas que envolvam lazer, promovam saúde e socialização, desenvolvendo habilidades de apreciar, desfrutar, experimentar e conhecer diferentes modalidades coletivas e/ou individuais.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 2021), registrado na lei 8.069, no Art. 71 toda criança e adolescente brasileiro tem direito ao acesso à lugares de recreação e lazer como praças, eventos públicos, festivais, eventos culturais, artísticos e o direito à informação.

Na reportagem de Cardoso e Mesquita (2018),³ os autores relatam que o Brasil é um país com ampla diversidade cultura, conhecido e notado por suas diferentes manifestações artísticas e culturais, mas que devido à falta de iniciativas e investimentos presenciamos a defasagem de exploração cultural e artística da nossa própria cultura e história, afetando diretamente na autopreservação e identidade cultural da nação, onde a falta de incentivo e a desigualdade social estão diretamente relacionadas.

Talvez esse seja um dos motivos o qual crianças que convivem em comunidades, vilas e/ou locais de vulnerabilidade social, possuem menos acesso a espaços e atividades que envolvam manifestações culturais e artísticas.

Frente a essa dificuldade, as escolas deveriam ser um local de possibilidades artísticas e culturais. Para Barbosa (1995), a educação está relacionada as manifestações artísticas e culturais, as quais, possibilitam aos alunos diferentes percepções de mundo, onde a criatividade, consciência e apreciação da arte podem se desenvolver através dessas explorações artísticas. Essas manifestações quando contextualizadas causam grandes efeitos na construção de cidadãos conscientes, expressivos, criativos e amantes da arte.

Entretanto, até que ponto as crianças pertencentes as comunidades brasileiras têm acesso à diversidade artística e cultural? De que maneira as escolas inserem, apresentam e desenvolvem essas manifestações artísticas e culturais com seus alunos?

Em um estudo de Sborquia e Gallardo (2002) os autores observaram que em diferentes escolas públicas nas aulas de Educação Física, a dança era raramente estimulada durante as aulas, mas que em apresentações escolares ela se fazia

³ Uma reflexão sobre o acesso à cultura artística. Disponível em: <https://www.belasartes.br/criar/cultura/uma-reflexao-sobre-o-acesso-a-cultura-artistica/>.

presente, através de passos robotizados, que por muitas vezes são reproduzidos de maneira automática estimulados pelas mídias, sem trabalhos eficientes que valorizem a nossa diversidade musical e/ou que expressem em que contexto se inseriu essa musicalidade ou expressão cultural.

Trabalhar com o Movimento, Ritmo e Expressão (MRE) tem como uma de suas características o ensino da conscientização corporal, através da liberdade de expressão e da criação artística expressada pelo movimento, sensibilidade e afinidade dos praticantes com o ritmo e com potencial expressivo, utilizando-se de diversas movimentações corporais rítmicas. (BARBOSA-RINALDI *et al.*, 2010).

Para Brikman (1988, p. 204 apud DARIO, 2015), “as atividades que envolvam dançar e brincar podem proporcionar conhecimento da cultural corporal e desenvolvimento de habilidades psicomotoras relacionadas as percepções temporais, espaciais e sensoriais”. Já Laban (1990, p. 204 apud DARIO, 2015), aponta que “através da cultural corporal os alunos poderão criar mais consciência corporal, utilizando a expressão corporal de maneira eficaz” e para Jourdain (1998, p. 11 apud ARTAXO; MONTEIRO, 2015), “o ritmo faz parte de todas as espécies e está em todos os lugares”.

Desse modo, a presente pesquisa trata-se de analisar se ocorrem mudanças na percepção de crianças de 10 a 12 anos, após uma intervenção prática de oficinas com temática em relação ao MRE, sobre o tema manifestação artística e cultural.

Dessa forma, essa pesquisa apresenta o seguinte **problema**: qual a percepção em crianças de 10 a 12 anos em relação a manifestações artísticas e culturais após uma intervenção prática que exploram o Movimento, o Ritmo e a Expressão?

Entre as **justificativas** da realização dessa pesquisa está o fato de que são poucos os estudos relacionados ao tema do presente trabalho e a razão de que a autora do artigo cresceu em uma comunidade, onde participou de projetos sociais e atividades que mudaram sua vida e que a fizeram ir atrás dos seus sonhos. Me sinto no papel de representar a minha comunidade e abrir portas para muitos como eu, que moram em comunidades/vilas e que se parecem comigo seja fisicamente, socialmente e/ou economicamente.

É sobre representatividade e da importância/impacto que ela pode causar na vida dessas e de tantas outras crianças, pois esse espelho faz-se necessário no local aonde moramos. Acredito que os sonhos são indispensáveis para tais mudanças, por

isso faz- necessário a realização de projetos sociais dentro das comunidades, estes podem mudar histórias.

Movimentações artísticas e culturais envolvem conhecimento de mundo, abrem portas, criam asas e te ensinam a sair da zona de conforto, utilizam corpo e mente envolvendo diferentes habilidades de se comunicar com o mundo, relacionados a todos os tipos de bem-estar (físico, mental e social) e na Educação Física não podemos separar uma coisa da outra.

A transformação acontece a partir do momento em que crianças moradoras de comunidades passam a ter acesso ao conhecimento de sua cultura de maneira que elas compreendam o quanto isso impacta suas vidas, inserindo-as na sociedade. Quando falamos em comunidade o movimento não acontece somente na vida do indivíduo, mas sim, em todo o seu entorno. A falta de acessibilidade cultural e artística, acarreta uma carência de conhecimento da nossa própria diversidade, seja ela cultural, histórica, social, econômica e política.

Este trabalho tem como **objetivo** analisar se ocorrem mudanças na percepção de crianças de 10 a 12 anos em relação a manifestações artísticas e culturais, após uma intervenção prática que explora o Movimento, o Ritmo e a Expressão.

Entre os **objetivos específicos** estão: 1) analisar o que as crianças compreendem sobre: cultura corporal, manifestações artísticas e culturais e MRE antes e após as oficinas; 2) Descobrir o que essas crianças possuem de acesso a atividades que envolvam manifestações artísticas e culturais e MRE dentro da comunidade; 3) Sensibilizar os alunos sobre a importância do bem-estar-físico, mental e social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CULTURA CORPORAL NA ESCOLA

Maciel (2014), enaltece que com o passar dos anos, a educação física investiu em cursos de nível superior, os quais, especializou-se no bem-estar físico, mental, social, percebendo o indivíduo como um todo, de modo em que se perceba o aluno de maneira integral, diminuindo a ideia de que a educação física está somente ligada a ideia de esportes, aliando-a a ideia de cultural corporal do movimento. Para Nunes (2014), na educação física se pratica esportes, ginástica, dança, mas também se

realiza reflexões acerca de desenvolver também o senso crítico social e buscando a compreensão da realidade social em que o mesmo está inserido.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), a educação física, compromete-se com o compromisso de uma formação ética e sensível de cada indivíduo, propondo vivências de diferentes práticas corporais, podendo estar em conjunto as demais matérias de maneira interprofissional, em prol de uma melhor qualidade de ensino e de oportunizar ao aluno diferentes estímulos, trabalhando diferentes formas, explorando-as através de manifestações artísticas e culturais.

Compreende-se cultura como “a junção de diferentes vivências, morais, artísticas, religiosas, constitucionais e de transformações que podem ocorrer no ambiente em que se está inserido em determinada sociedade” (LARAIA, p. 79 apud MELO; COSTA, 2011).

Para Melo e Costa (2011), a cultura corporal do movimento envolve a união de experiências, que sofrem mutações ao longo do tempo, relacionadas as especificidades, enfrentamento de dificuldades através do lúdico, da diversão ou do prazer, diferenciando-se do trabalho.

Neira (2007, p. 79, apud MELO; COSTA, 2011) acredita que “a cultura corporal infantil envolve brincar e dançar, sendo um fator determinante na construção da identidade, fazendo com o indivíduo pertença a uma comunidade”.

Conforme as Diretrizes da (OMS) para Atividade Física e Comportamento Sedentário, crianças de 5 a 17 anos deveriam praticar em média pelo menos 60 min por dia de atividade física (intensidade: moderada a vigorosa, sendo a maioria de caráter aeróbio) por pelo menos 3 dias na semana. Os mesmos dados apontam que esse público, possui em sua maioria comportamento sedentário, aos quais estão relacionados ao aumento de peso, problemas cardiometabólicos, e menor interação social, assim como a diminuição do sono (OMS, 2020).

Logo a Base Nacional Comum Curricular, traz que as práticas corporais proporcionam aos indivíduos acesso a um novo mundo com uma ampla dimensão da diversidade, através de vivências e conhecimento, gerando resultados e experiências impossíveis de mensurar, porém para que essa experiência ocorra de forma eficaz é necessário potencializar, problematizar e ofertar diferentes práticas corporais, envolvendo as diversas manifestações culturais, também introduzindo a teoria e produção de eventos culturais. Também propõem que as práticas corporais estão

relacionadas ao brincar, jogar, dançar e lutar; através das seguintes modalidades: ginástica, esporte de marca, esporte de precisão, técnico combinatório, rede/quadra dividida, campo ou taco, invasão, combate e dança (BRASIL, 2018).

Os conteúdos abordados são importantes, mas vale ressaltar que fatores sociais, econômicos e estruturais vão intervir diretamente no cumprimento dessas exigências. Conforme, PORTARIA Nº 1785/2016 Art.1 a educação física no Ensino Fundamental deveria ter 2 horas-aula semanais no próprio turno e no Ensino Médio 2 horas-aula semanais, sendo uma no próprio turno e outra no contraturno (BRASIL, 2016).

2.2 MOVIMENTO, RITMO E EXPRESSÃO

Pensando em contribuir para a educação física escolar realizou-se uma divisão do movimento humano organizada a partir de quatro núcleos do conhecimento: a) movimento e a percepção corporal; b) movimento e os esportes; c) movimento e saúde; d) movimento em expressão e ritmo. Logo no último núcleo, encontra-se as diferentes manifestações artísticas e corporais, através da dança, ginástica, expressões corporais e brincadeiras populares (BARBOSA-RINALDI *et al.*, 2010).

[...] O MOVIMENTO EM EXPRESSÃO E RITMO: o corpo e suas possibilidades de ações é, muitas vezes, esquecido em sua beleza e condição expressiva. Realçar essa faceta de fundamental importância na estruturação biopsicológica de nossos alunos é função deste núcleo. A escola é um dos poucos espaços sociais nos quais as habilidades artístico-motoras podem ser vivenciadas, exploradas e estudadas, a fim de contribuir na formação de um sujeito que consiga perceber e entender um pouco melhor a arte, o seu próprio corpo e suas possibilidades. As artes cênicas e a ginástica são os grandes componentes deste núcleo (OLIVEIRA, 2004, p. 55 apud BARBOSA-RINALDI *et al.*, 2010).

Há brincadeiras (dança, expressão corporal e a ginástica) que atravessam gerações e podem ser estruturadas de maneira coletiva ou individual. Podendo essas construir os planejamentos em conjunto com os alunos, através de atividades que envolvendo teoria e prática, identificando as práticas que fazem parte do núcleo movimento em expressão e ritmo. Diversas práticas corporais mesclam a dança, ginástica e a capoeira estabelecendo semelhanças excepcionais e interligadas entre si (BARBOSA-RINALDI *et al.*, 2010).

Para Galway (1987, p. 11 apud ARTAXO; MONTEIRO, 2013), o homem conheceu o ritmo através da natureza, ainda na era dos homens primitivos, onde “praticava-se caminhadas, caça, subidas e outros movimentos da vida diária, que

produziam diferentes sons, definindo que a palavra ritmo vem do indo-europeu, Sreu (fluir) e do grego Rhythmos (movimento, rima, ritmo)”.

Trazendo a ideia de movimento, podemos utilizar a ginástica como exemplo, que pode ser definida pelo autor, como um conhecimento clássico e contemporâneo, compreendido como manifestação cultural que utiliza diferentes elementos técnicos e expressivos através de práticas corporais. Também pode ser definida como manifestações gímnicas de caráter competitivo, condicionamento físico, consciência corpórea de caráter expositivo ao público (SOUZA, 1997 apud BARBOSA-RINALDI *et al.*, 2010).

Expressão corporal pode ser identificada em diferentes momentos conforme as ações ocorridas de tempos em tempos, pois em diferentes períodos da história o homem se expressou diferente, enaltecendo seus sentimentos e o seu próprio corpo. Por isso, a expressão corporal insere-se em todos os momentos (religiosos, empregatícios, sociais, outros); já a expressão intencional é direcionada as seguintes modalidades: dança, teatro e ginástica como conteúdo da educação (física escolar ou graduação). O quarto núcleo (movimento em expressão e ritmo), pode ser explorado pelos professores de educação física e entidades responsáveis, afim de enaltecer não só o bem-estar físico dos alunos, mas também o mental e social, criando diferentes estratégias e vivências, através de planejamentos que visem a necessidade de conhecer diferentes culturas corporais (BARBOSA-RINALDI, 2010).

2.3 MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

Historicamente as ações impostas pelos colonizadores envolveram movimentos radicais para propor mudanças na cultura local já existentes. No entanto, a diversidade cultural propõe que convivemos com as diferenças culturais (classes sociais, etnias, crenças, sexos, entre outros); assim como respeitar os diferentes códigos culturais de todas as tantas nações ou países pertencentes ao mundo. Acredita-se que a educação é uma peça chave, que pode estimular a consciência cultural do indivíduo, potencializar o conhecimento e apreciação sobre sua cultura local, a qual, historicamente foi dominada pela cultura europeia e recentemente pela norte americana-branca tomando em parte a educação formal. (BARBOSA, 1995).

Talvez por isso, tenhamos a desvalorização da nossa própria cultura. Em 1958 o brasileiro e jornalista Nelson Rodrigues trouxe a ideia do “complexo de vira-lata”,

que envolve a inferioridade em que o povo brasileiro historicamente se coloca, de forma voluntária em frente ao mundo. Santos (2019) aborda que o “complexo de vira lata” pode caracterizar-se através de estratégias de gestão da identidade nacional e social, a qual, pode-se caracterizar pela própria negação da origem da cultura brasileira que possui em seu marco histórico a origem da cultura africana.

E talvez por isso, o papel de manifestações artísticas e culturais são excepcionais. Barbosa (1995), no texto Educação e desenvolvimento cultural e artístico aborda a arte em diferentes eixos:

Quadro – 1: Eixos Relacionados a Educação e Desenvolvimento Cultural e Artístico

EIXOS	CONCEITUAÇÃO
a) Arte no desenvolvimento cultural:	Possui uma linguagem própria que não se encaixa a nenhum tipo de linguagem, representando traços simbólicos, intelectuais e emocionais, matérias, espirituais, que apresentam características de um grupo social (valores, tradições, crenças). Torna-se possível demonstrar quem somos, onde estamos e como estamos nos sentindo. Assim, podemos entender a cultura de um país em conjunto com a compreensão da sua arte, sendo possível compreender sua identidade cultural.
b) Arte-Educação e a consciência de cidadania:	A arte não pode estar inserida somente ao currículo, faz-se necessário identificar de que maneira ela é ensinada e concebida. No ensino regular em sua grande maioria, a arte é trabalhada apenas como livre expressão ou ensinando-os como desenhos geométricos. Em estudos sobre artes visuais, o indivíduo precisa estar hábil a compreender uma imagem e lê-la, habilidades que estão diretamente ligadas.
c) Apreciação da arte e desenvolvimento da criatividade:	Realizar a apreciação através da educação dos sentidos para avaliar de forma crítica os trabalhos de diferentes artistas, os quais, possuem livres expressões, pensando em um desenvolvimento que irá para além dos muros da escola. Educar a apreciação da arte envolve alguns processos básicos da criatividade (apreciação, decodificação, elaboração, originalidade e fluência); além de ser fundamental para o desenvolvimento cultural do país.
d) Arte-Educação preparando o público para a Arte:	Para a compreensão de manifestações artísticas e culturais, passeios em centros culturais e museus auxiliam no entendimento do trabalho artístico. A arte-educação possui em uma de suas funções criar uma aproximação entre o indivíduo e a arte.
e) Arte para o desenvolvimento profissional:	Há em grande escala trabalhos e profissões (designer, engenharia, publicidade, marketing, decoração) relacionadas a arte comercial e propaganda (televisão, teatro, cinema, redes sociais, livros, revistas, outdoors, entre outras); que estão diretamente ligadas com o trabalho de manifestações artísticas e culturais.
f) Arte para o desenvolvimento emocional e reflexivo:	Através da arte podemos aprender a libertar nossas emoções, mas precisamos refletir sobre as mesmas, não somente ao acaso e sim tratada como conhecimento para então ser definida como educação cognitiva e educação emocional.

Fonte: Barbosa (1995)

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se por uma pesquisa **direta**, de **campo**, através de um **estudo descritivo, quanti-qualitativa**.

A pesquisa direta caracteriza-se pela busca de dados diretamente da fonte de origem, já o método descritivo tem como distinção descrever as características, propriedades ou relações existentes no grupo. (MATTOS, 2004).

Segundo Gil (2002), a pesquisa qualitativa busca-se conhecer determinados comportamentos humano e/ou fenômenos sociais de um grupo específico, em prol do problema estudado na pesquisa para que em seguida mediante a uma análise quantitativa e análise às conclusões dos dados obtidos.

A pesquisa contou com a participação de **27 crianças** (17 do gênero masculino e 10 do gênero feminino), faixa etária de 10 a 12 anos, estudantes do 5º ano de uma escola municipal de ensino fundamental, localizada em um bairro da na Zona Sul de Porto Alegre.

Para compor a amostra os alunos participantes de uma turma do 5º ano tiveram que atender os critérios: a) Autorização dos responsáveis, através da assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ver apêndice 1); b) Autorização dos responsáveis, através da assinatura de um Termo de Autorização de uso de Imagem, Voz e Som (ver apêndice 2); c) Disponibilidade para a realização dos questionários; d) Estar matriculado na turma do 5º ano; e) Ter entre 10 a 12 anos de idade; f) Participar das oficinas práticas; g) Participar da apresentação final.

Como instrumento, foi utilizado dois questionários, um antes de iniciar as oficinas artísticas e culturais (Apêndice – 3) e outro realizado após as oficinas (Apêndice – 4). Entre a aplicação do primeiro questionário e o segundo questionário, houve a realização de 9 oficinas de MRE. Todos os encontros envolveram diferentes temáticas de caráter lúdico, sendo eles oficinas com diferentes estímulos que exploraram diferentes modalidades dentro da temática MRE estimulando manifestações artísticas e culturais.

Para o desenvolvimento das oficinas ministradas foram convidados 3icineiros, sendo eles: dois acadêmicos do curso de Educação Física e um professor de dança. As definições, a partir do entendimento de MRE da autora, encontram-se no quadro - 1:

Quadro – 1: Definição do Movimento, Ritmo e Expressão segundo a autora

MRE	MANIFESTAÇÃO	DEFINIÇÃO
Movimento	Capoeira	Durante as oficinas de capoeira os alunos poderão explorar diferentes movimentos básicos da capoeira, a fim de estimular a consciência corporal de maneira lúdica e divertida.
Ritmo	Dança	Durante as oficinas de dança os alunos poderão explorar diferentes ritmos básicos da cultura brasileira, afim de conhecer o ritmo, tempo e espaço em que se está inserido de forma lúdica e animada.
Expressão	Ginástica	Durante as oficinas de ginástica os alunos poderão explorar diferentes movimentos básicos da ginástica, a fim de estimular a consciência corporal de maneira lúdica e adequada.

Fonte: A autora (2022).

E na intenção de estimular manifestações artísticas e culturais, no dia 08/10/22 realizou-se uma apresentação final que foi exibida a toda comunidade escolar e que também incluiu a construção de uma tela relacionada ao tema da presente pesquisa, a qual, foi feita por uma aluna de 13 anos estudante do 7º ano, para que assim, os alunos vivenciem a experiência como um todo, desde a construção até a exposição ao público. Ao final das atividades, também foi realizado a gravação de pequenos depoimentos em formato de vídeo.

Para o presente estudo foi utilizado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com direito ao uso de imagem para os responsáveis dos alunos envolvidos, afim de esclarecer o objetivo da pesquisa, para então obter a aprovação em relação à pesquisa e um segundo termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a direção e os órgãos responsáveis da escola, para a liberação da utilização do espaço e das ferramentas necessárias.

Entre os principais procedimentos para a realização dessa pesquisa estão:

- a) Solicitação à direção da escola e liberação da SMED para utilizar os dados obtidos no Trabalho de Conclusão de Curso;
- b) Apresentação da proposta à direção da escola, equipe pedagógica e professora volante da turma;
- c) Aplicação do primeiro questionário (identificar as percepções das crianças, antes das oficinas, sobre o seu entendimento em relação ao tema da pesquisa dentro da comunidade);
- d) Realização de oficinas com a temática de MRE;
- e) Apresentação a comunidade escolar das manifestações artísticas e culturais exploradas durante as oficinas;
- f) Aplicação do segundo questionário e gravação dos depoimentos (identificar as percepções das crianças, após as intervenções, afim de compreender o seu entendimento em relação ao tema da pesquisa e se gostariam de dar continuidade ao projeto na comunidade);

g) Através das respostas obtidas nos questionários, realizou-se uma análise quantitativa dos dados obtidos, juntamente ao professor orientador, com o intuito de tornar válido o objetivo geral da presente pesquisa.

No quadro abaixo, encontra-se o Cronograma de Atividades que foram ministradas de acordo com o objetivo geral da pesquisa

Quadro – 2: Cronograma Das Atividades

DATA	CH	MODALIDADE	DESCRIÇÃO DAS AULAS
26/09/22	3h	REUNIÃO NA ESCOLA	Reunião com a direção da escola, professora responsável e gestão pedagógica para apresentar o projeto e dar início as atividades.
27/09/22	1h	CAPOEIRA	O convidado nº1 irá ministrar a oficina de capoeira, na qual, os alunos poderão explorar diferentes movimentos básicos da luta.
28/09/22	1h	DANÇA	O convidado nº2 irá ministrar a oficina de dança, na qual, os alunos poderão explorar diferentes ritmos básicos da cultura brasileira
29/09/22	1h	GINÁSTICA	O convidado nº3 irá ministrar a oficina de ginástica, na qual, os alunos poderão explorar diferentes expressões corporais de movimentos básicos da ginástica.
30/09/22	1h	CAPOEIRA	O convidado nº1 irá ministrar a oficina de capoeira, na qual, os alunos poderão explorar diferentes movimentos básicos da luta.
03/10/22	1h	DANÇA	O convidado nº2 irá ministrar a oficina de dança, na qual, os alunos poderão explorar diferentes ritmos básicos da cultura brasileira
04/10/22	1h	GINÁSTICA	O convidado nº3 irá ministrar a oficina de ginástica, na qual, os alunos poderão explorar diferentes expressões corporais de movimentos básicos da ginástica.
05/10/22	1h	CAPOEIRA	O convidado nº1 irá ministrar a oficina de capoeira, na qual, os alunos poderão explorar diferentes movimentos básicos da luta.
06/10/22	1h	DANÇA	O convidado nº2 irá ministrar a oficina de dança, na qual, os alunos poderão explorar diferentes ritmos básicos da cultura brasileira
07/10/22	1h30	GINÁSTICA	O convidado nº3 irá ministrar a oficina de ginástica, na qual, os alunos poderão explorar diferentes expressões corporais de movimentos básicos da ginástica.
08/10/22	1h	APRESENTAÇÃO FINAL	Dia de unir o MRE através de um ensaio geral, e apresentar a toda comunidade escolar uma grande manifestação artística e cultural

Fonte: A autora (2022).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dado o exposto, realizou-se uma análise quanti-qualitativa das respostas obtidas pelos 27 alunos (10 do gênero feminino e 17 do gênero masculino), identificadas através de questionários de perguntas abertas.

O primeiro questionário foi aplicado antes das oficinas afim de identificar o quão os alunos conheciam sobre o tema da pesquisa e o que os mesmos possuem de acesso a MRE e manifestações artísticas e culturais dentro da comunidade.

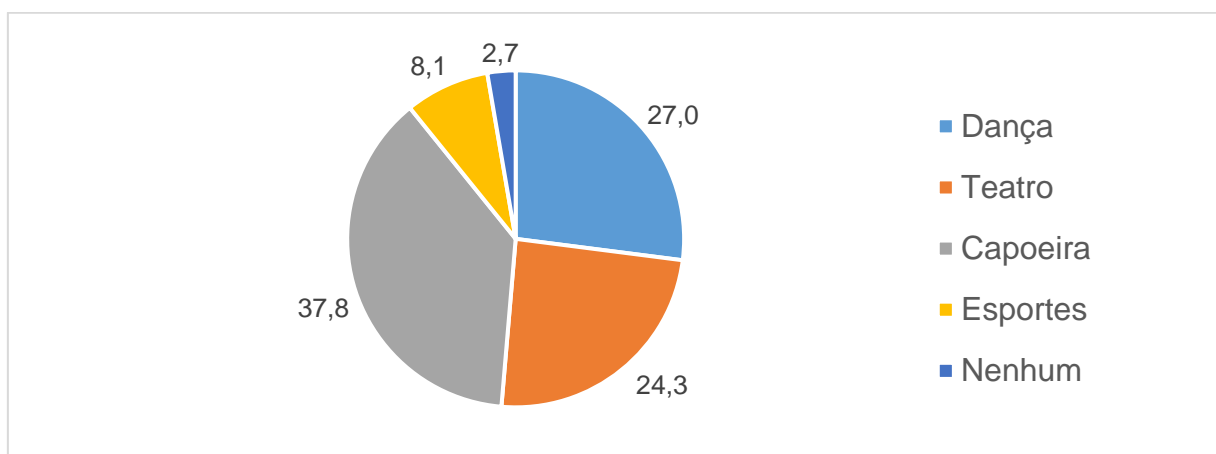
O segundo questionário foi após a apresentação afim de identificar quais foram as mudanças ocorridas, nas percepções das crianças, após as oficinas e da manifestação artística e cultural apresentada e se teriam interesse em dar seguimento ao projeto dentro da comunidade.

Foram identificadas mudanças em relação a melhorias no bem-estar físico, mental e social dos alunos envolvidos, conforme relatos obtidos durante a gravação dos depoimentos e conforme dados coletados e representados nos gráficos a seguir.

Quando foram questionados, no início do processo de pesquisa, sobre **o que esperavam aprender durante as oficinas** (Gráfico – 1), 37,8 % citou a capoeira. A dança e o teatro ficaram com resultados próximos (27,0 e 24,3 % respectivamente).

O índice mais baixo foi para o esporte (8,1 %).

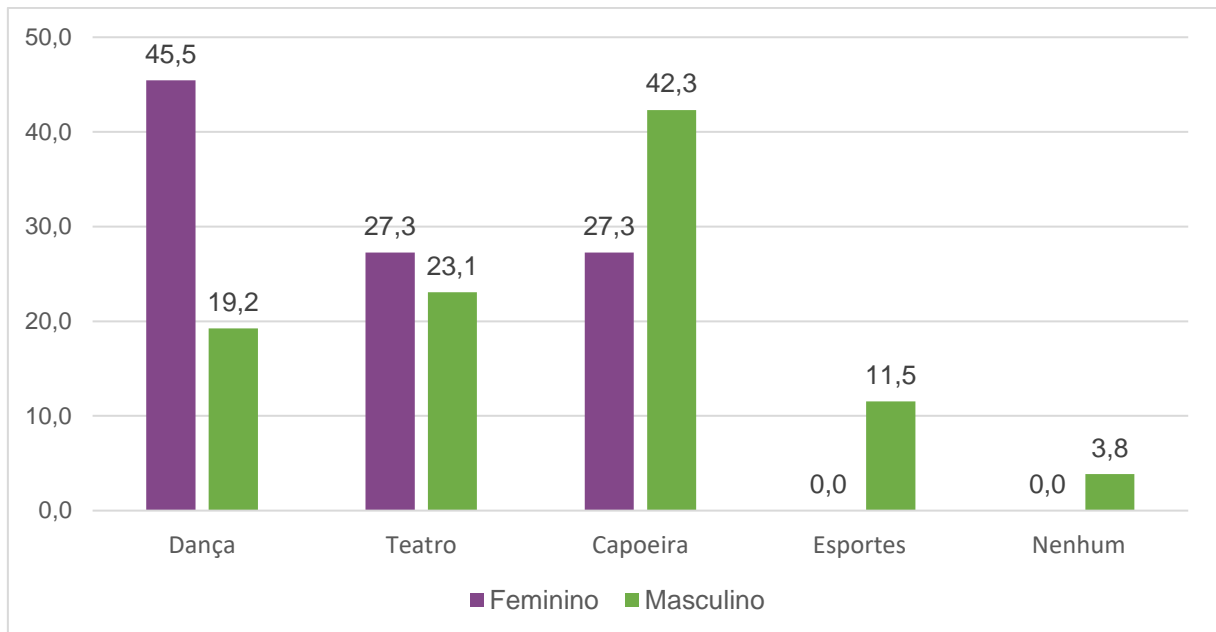
Gráfico - 1: O que você espera aprender durante as oficinas (dança, teatro, capoeira)
Valores em %.



Fonte: A autora (2022).

Quando analisamos a mesma questão separando por gênero (Gráfico - 2), percebemos que entre as meninas se destacou a dança em primeiro lugar (45,5 %). Já entre os meninos o destaque foi a capoeira (42,3 %).

Gráfico - 2: Diferença entre os gêneros em relação ao o que se espera aprender durante as oficinas (dança, teatro, capoeira). Valores em %.



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem o questionário 1, sobre **o que querem aprender nas oficinas**, destacamos as seguintes respostas:

“Eu quero aprender muitas coisas legais e divertidas espero aprender fazer teatro direitinho e muito mais coisas”. (Aluna 4: Feminino. 11 anos)

“Eu quero aprender capoeira e teatro” (Aluna 7: Feminino. 11 anos)

“Muita coisa já tenho um pouco de experiência em dança” (Aluno 16: Masculino. 10 anos)

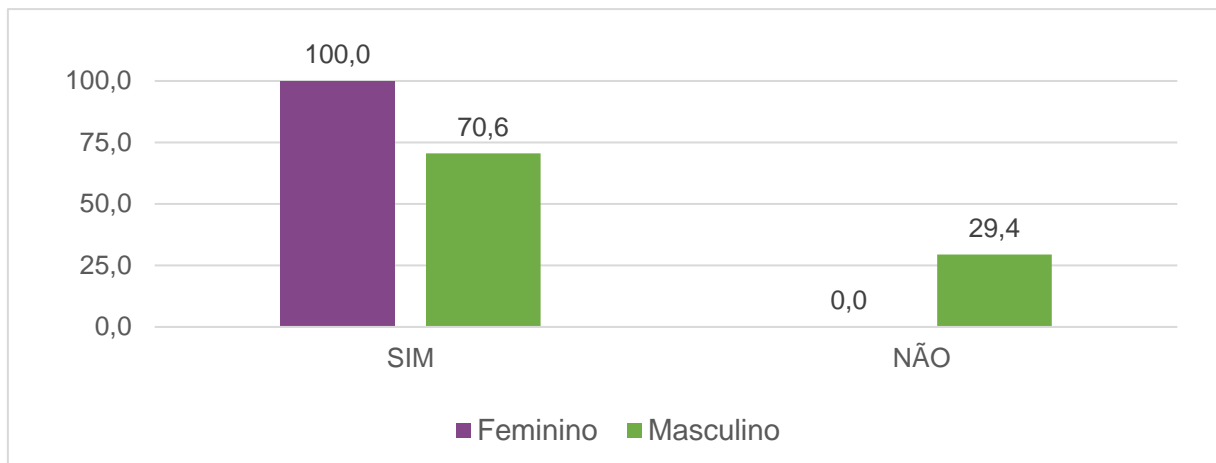
Tanto a dança quanto a capoeira são modalidades que envolvem a Educação Física e que pensando em custo benefício, ambas não envolvem tantos recursos financeiros. A dança pode ser ensinada de maneira estratégica utilizando diferentes percepções (visual, oral, auditiva, outras) e pode ser uma grande mediadora no processo de ensino aprendizagem (SPESSATO e VALENTINI, 2013).

Já a capoeira pode ser uma luta, dança, jogo e/ou também brincadeira que têm em sua essência a história do povo afro-brasileiro, praticada por todos os gêneros e

que pode e deve ser utilizada durante as aulas de Educação Física e envolve um grande desenvolvimento de habilidade (equilíbrio, lateralidade, mobilidade, agilidade, orientação espacial, coordenação, associação visual e motora, entre outros); além do fato de que não envolve grandes custos de recursos financeiros (DE PAULA e BEZERRA, 2014).

Em relação a **diferença de gêneros à participação em Projeto que envolva Manifestações Artísticas e Culturais** (dança, teatro, esportes, lutas, jogos, música, entre outros), na comunidade, identificou-se entre os alunos envolvidos que 100,0 % é do gênero feminino e 70,6 % masculino (Gráfico - 3).

Gráfico - 3: Diferença entre os gêneros em relação a participação de Projeto que envolva Manifestações Artísticas e Culturais (dança, teatro, esportes, lutas, jogos, música, entre outros) dentro da comunidade (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem o questionário, sobre a **diferença de gêneros à participação em Projetos**, destacamos as seguintes respostas:

“Sim, grupo de teatro na escola” (Aluna 5: Feminino, 11 anos).

“Não apenas jogos de celular e só” (Aluno 15: Masculino, 10 anos).

“Às vezes eu jogo futebol e grupo de teatro” (Aluno 7: Masculino, 11 anos).

“Eu participo de esporte de futebol e teatro” (Aluno 4: Masculino, 12 anos).

“Sim jogos e eu costumo desenhar” (Aluno 3: Masculino, 11 anos).

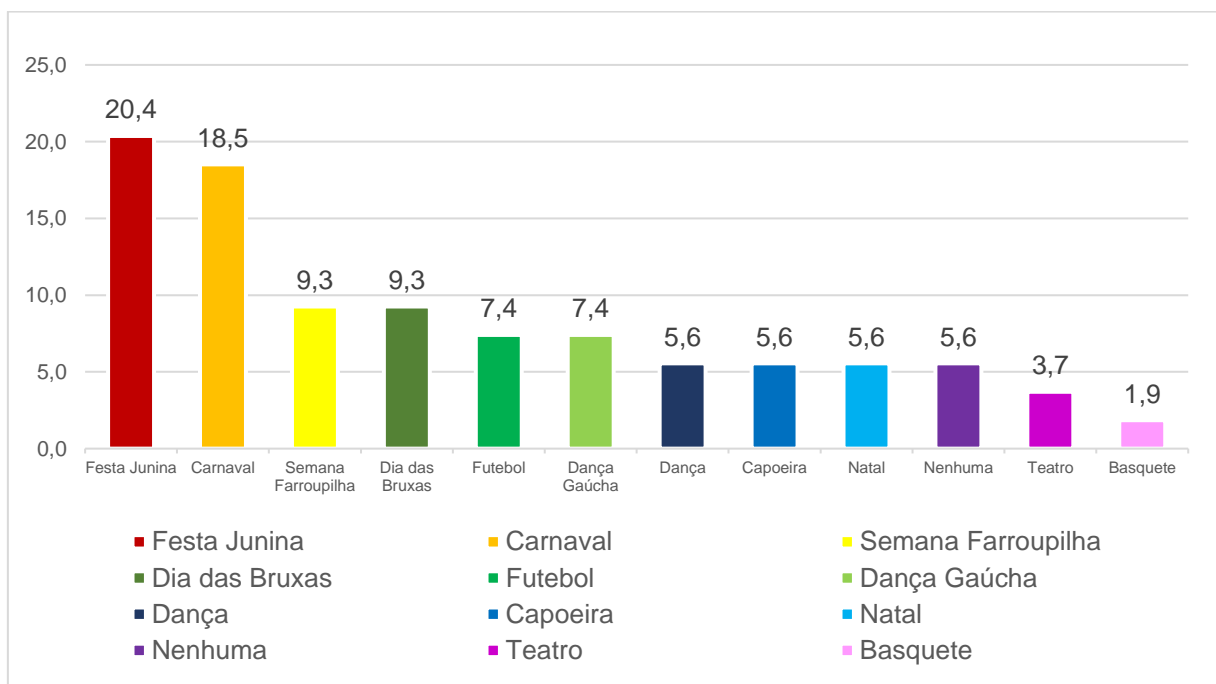
Durante as idas a escola para descobrir qual seria a turma que participaria do projeto e como eu poderia encaixá-lo a rotina da mesma, conheci uma professora

cheia de empolgação e que falava com muita emoção de seus alunos! A mesma comentou que o projeto seria ideal para uma turma que ela estava desenvolvendo um trabalho de grupo de teatro afim de aproximá-los dessa manifestação e que eles iriam gostar de participar do projeto e os resultados vem de encontro com o que a professora disse.

O teatro é uma manifestação artística e cultural que utiliza a linguagem, desenvolve a imaginação e o pensamento generalizante, através de atividades coletivas e/ou individuais que promovam a interação, cooperação entre os sujeitos. Essa modalidade permite que o aluno construa o próprio conhecimento, pois entende-se que é possível construir aprendizagem e desenvolvimento dos alunos através da linguagem teatral (OLIVEIRA e STOLTZ, 2010).

Ao serem questionados sobre **quais manifestações artísticas e culturais brasileiras eles conhecem** (Gráfico - 4), destacou-se a Festa Junina (20,4 %) e o Carnaval (18,5 %) entre os alunos de forma geral.

Gráfico - 4: Quais Manifestações Artísticas e Culturais brasileiras você conhece (%)



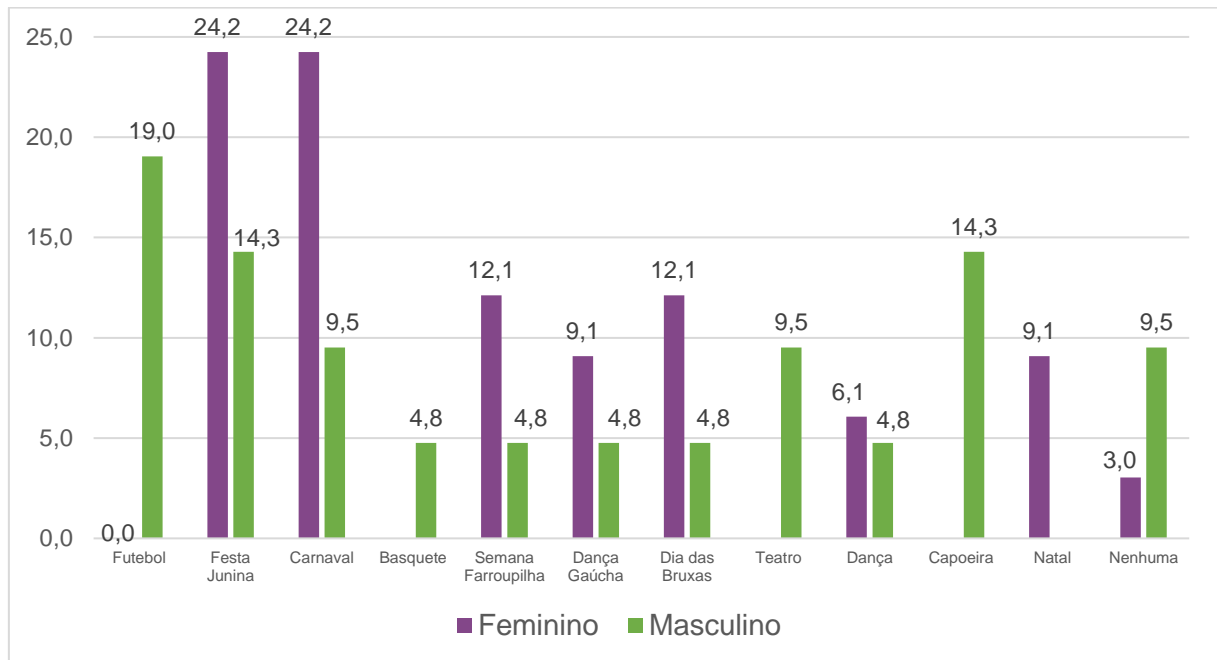
Fonte: A autora (2022).

Tendo como maior índice entre o **gênero masculino** 19,0 % respondeu que conhece o futebol como Manifestação Artística e Cultural brasileira, em quanto no

gênero feminino tivemos um empate entre Festa Junina e Carnaval, tendo ambos índices de 24,2 %.

Já que não conhece nenhuma Manifestação Artística e Cultural brasileira, 9,5% são do gênero masculino e 3,0 % do gênero feminino (Gráfico - 5).

Gráfico - 5: Diferença entre os gêneros sobre Manifestações Artísticas e Culturais brasileiras (%)



Fonte: A autora (2022).

A escola possui um calendário anual, no qual consta os sábados letivos e eventos programados que envolvam manifestações artísticas e culturais. A Festa junina faz parte da cultura brasileira e envolve diferentes elementos (vestimenta, comidas típicas, danças típicas, brincadeiras, outros) e desde que eu estudava nessa escola ela é comemorada. Sempre proporcionou muitas lembranças: dançar a quadrilha, pular fogueira, comer pipoca, realizar “pinturinhas” no rosto, fazer a decoração com bandeirinhas, brincar de corrida no saco e assistir ao casamento na roça, são atividades desenvolvidas pela escola durante essa manifestação.

Durante as oficinas de dança falamos do samba e logo alguns alunos falaram que conhecem o carnaval e que assistem pela TV. Durante o mês de fevereiro alguns desfiles das escolas de samba passam na TV aberta, são diversas cidades brasileiras envolvidas e isso torna o carnaval tão conhecido por todos. Na comunidade um grupo de meninos e meninas participa de uma bateria, não é um trabalho contínuo, mas sempre move a todos aqui na comunidade. Por isso, ao escrever o projeto eu queria

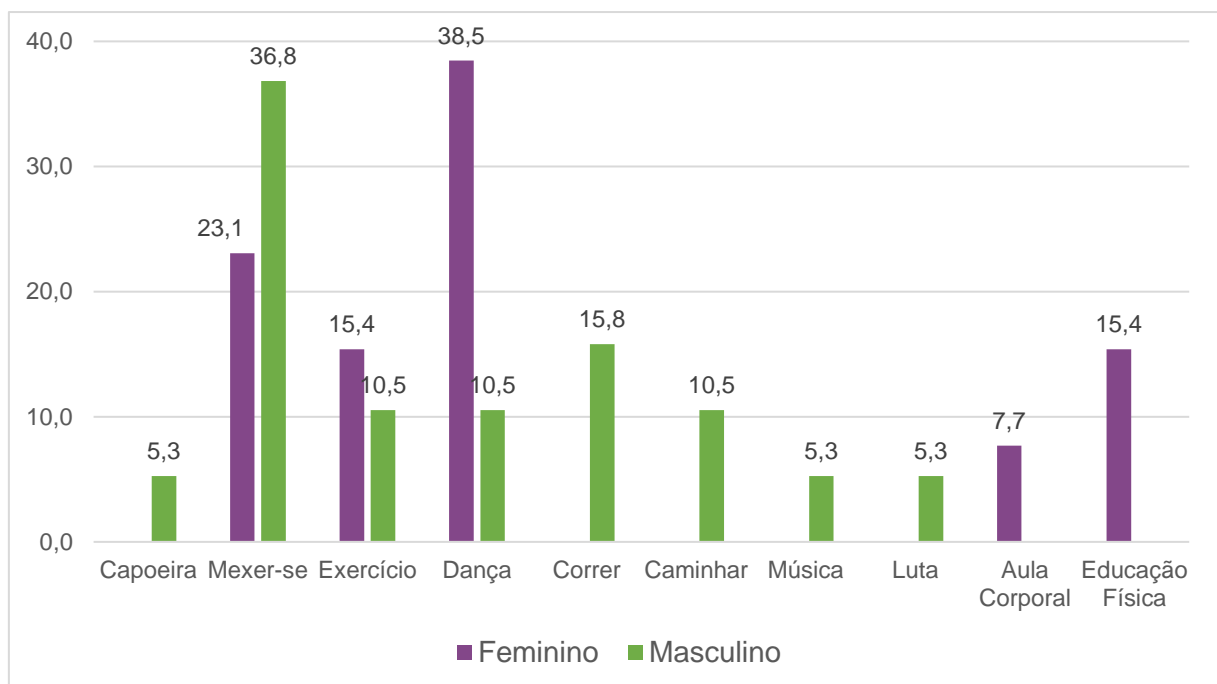
contar com a presença da bateria, visando que os alunos explorem de perto essa manifestação artística e cultural.

As **questões 4, 5, e 6** do questionário, envolviam MRE de maneira separada, afim de identificar **o que os mesmos lembravam ao ver as palavras Movimento, Ritmo e Expressão**.

Entre o **gênero feminino**, ao lembrar da **palavra movimento** destacou-se com maior índice a dança (38,5 %), mexer-se (23,1 %), enquanto exercício (15,4 %) e educação física (15,4 %) ficaram empatados (Gráfico - 6).

Já entre o **gênero masculino** 36,8 % escreveu que a **palavra movimento lembra** mexer-se e 15,8 % correr, o menor índice foi de 5,3 % tendo empate entre capoeira, música e luta (Gráfico – 6).

Gráfico - 6: A palavra Movimento me lembra? (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem **o que a palavra movimento lembra**, destaco as seguintes respostas:

“Andar e correr”. (Aluno 3: Masculino. 11 anos).

“Dança, correr e exercício”. (Aluno 6: Masculino. 10 anos).

“Se mexer bastante”. (Aluno 7: Masculino. 11 anos).

“Exercitar o corpo”. (Aluno 13: Masculino. 10 anos).

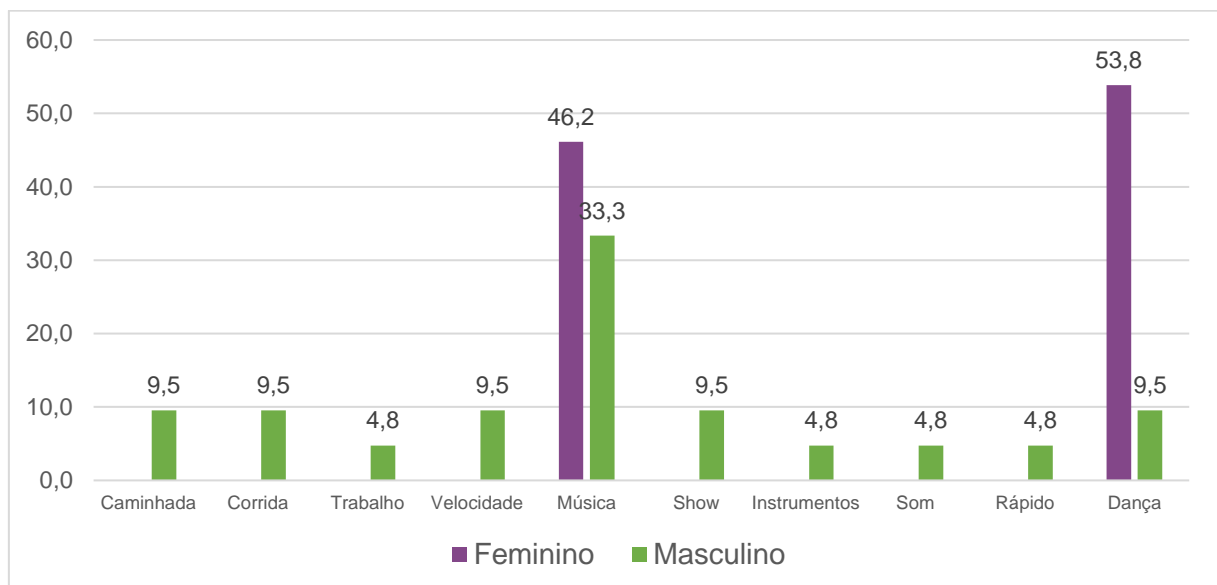
“Aula Corporal”. (Aluna 2: Feminino. 12 anos).

“Educação Física”. (Aluna 4: Feminino. 10 anos).

Ao lembrar da palavra **Ritmo** foram escritas somente duas respostas, pelo **gênero feminino** sendo elas: dança (53,8 %) e música (46,2 %).

Em quanto **no gênero masculino** foram identificadas dez respostas diferentes, 33,3% escreveu que a palavra Ritmo lembra música, sendo este o maior índice em relação aos demais apresentados pelo gráfico 7.

Gráfico - 7: A palavra Ritmo me lembra? (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem **o que a palavra ritmo lembra**, destaco as seguintes respostas:

“Ritmo na caminhada na corrida e no trabalho”. (Aluno 3: Masculino, 11 anos).

“Músicas, shows e instrumentos”. (Aluno 6: Masculino, 10 anos).

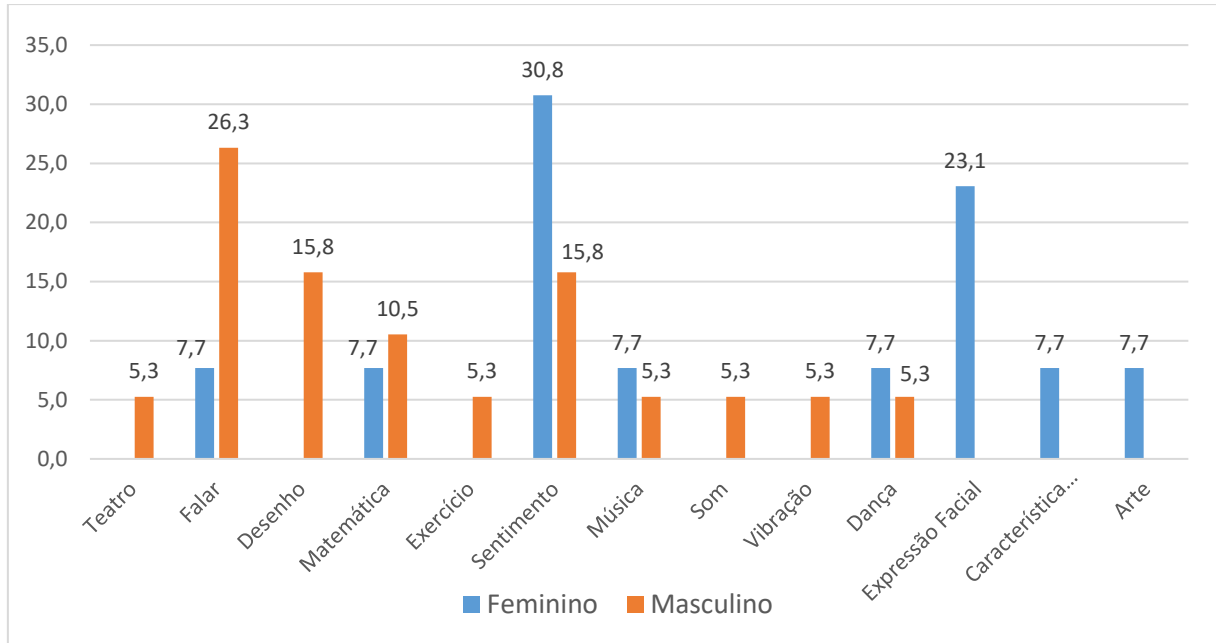
“O ritmo de correr e caminhar”. (Aluno 10: Masculino, 10 anos).

“Ritmo me lembra música”. (Aluno 11: Masculino, 11 anos).

Já em relação a palavra **Expressão** os dois maiores índices em relação as respostas obtidas entre o **gênero feminino**, foi de 30,8 % (sentimento) e 23,1 % (expressão facial).

No **gênero masculino** o maior índice foi de 26,3 % (falar) e o segundo colocado foi de 15,8 % (sentimento) e (desenho) para cada resposta (Gráfico - 8).

Gráfico - 8: A palavra Expressão me lembra? (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem **o que a palavra expressão lembra**, destaco as seguintes respostas:

“Característica da pessoa”. (Aluna 2: Feminino. 12 anos).

“Se expressar com arte, dança, música”. (Aluna 3: Feminino, 11 anos).

“Contas de matemática”. (Aluna 4: Feminino. 11 anos).

“Expressão de rosto”. (Aluna 6: Feminino. 11 anos).

“Expressão numérica e sentimental”. (Aluno 3: Masculino, 11 anos).

“Música, som, vibração e dança”. (Aluno 6: Masculino, 10 anos).

“Me expressar sobre alguma coisa”. (Aluno 7: Masculino, 11 anos).

“Falar como você está se sentindo”. (Aluno 10: Masculino, 10 anos).

“Modo de falar”. (Aluno 14: Masculino, 10 anos).

Assim, trago uma questão proposta pela BNCC que aborda ser possível assegurar que os alunos, reconstruam diferentes conhecimentos, ampliando sua consciência a respeito dos seus movimentos e recursos para praticar o auto cuidado

e também cuidar dos demais, afim de desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento, para favorecer sua participação perante a sociedade de maneira confiante e autoral (BRASIL, 2018).

Para que seja possível alcançar tal propósito são necessários mais recursos estrutural, financeiros e até mesmo políticos para que os alunos tenham mais oportunidades. O tempo de educação física escolar não é suficiente para atender a essa demanda, fazendo-se necessário a construção de mais projetos extracurriculares relacionados a esportes, por isso, enquanto futuros profissionais da área da Educação Física teremos muito trabalho.

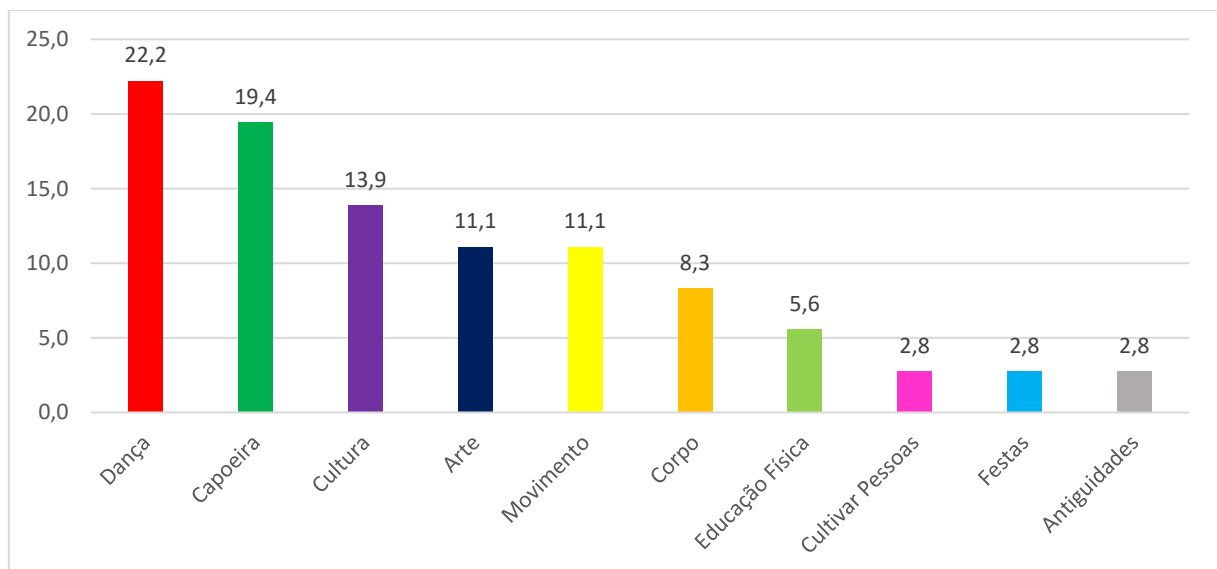
Percebe-se que inicialmente as crianças tiveram dificuldade em associar a ampla diversidade de modalidades esportivas e culturais a ideia de “Movimento, Ritmo e Expressão”; o repertório de modalidades esportivas dos alunos é de acordo com suas vivências sendo a dança, a música e os seus próprios sentimentos os mais populares entre eles.

A última questão do questionário 1 era sobre **Cultura Corporal**, afim de identificar o que os mesmos compreendem sobre o assunto.

De maneira **geral** a dança obteve o maior índice com 22,2 % em segundo lugar com 19,4 % ficou a capoeira e em terceiro a música com 13,9 %.

O menor índice (2,8 %) envolveu três respostas diferentes sendo elas: cultivar pessoas, festas e antiguidades (Gráfico - 9).

Gráfico - 9: Cultura Corporal me lembra? (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem **o que cultura corporal lembra**, destaco as seguintes respostas:

“Cultivar o movimento”. (Aluna 1: Feminino, 10 anos).

“Dança capoeira movimento”. (Aluna 2: Feminino, 12 anos).

“Arte com o corpo, dança e capoeira”. (Aluna 8: Feminino, 11 anos).

“Corporalidade de movimentos”. (Aluno 14: Masculino, 10 anos).

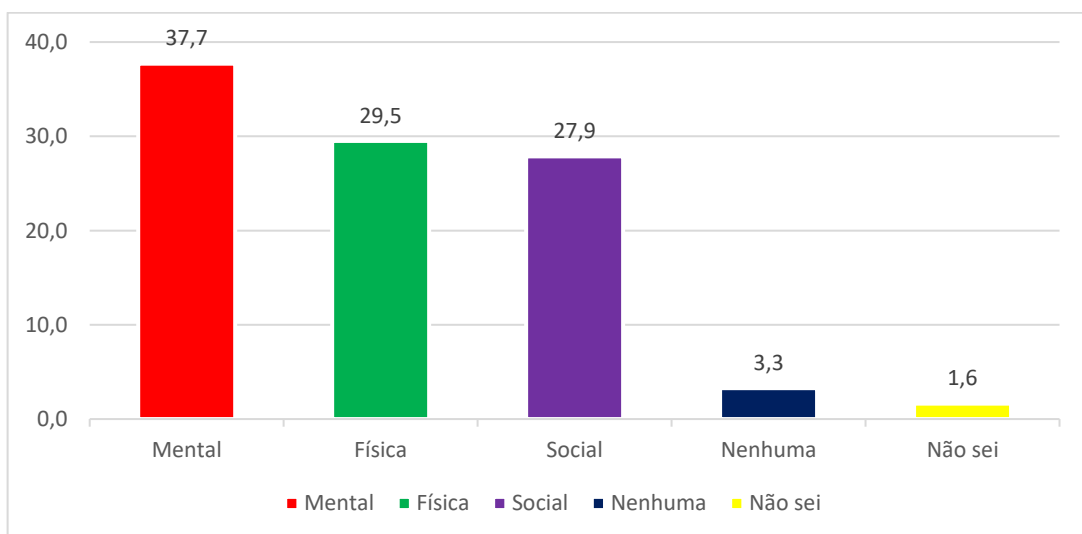
A primeira competência específica de educação física para o ensino fundamental na Base Nacional Comum Curricular é sobre cultura corporal e aborda que o aluno deve compreender sua origem e seus vínculos com a vida no coletivo e individual (BRASIL, 2018).

Após as duas semanas de intervenção e da Manifestação Artística e Cultural o segundo questionário com perguntas semelhantes foi aplicado.

Ao serem questionados sobre **quais mudanças ocorreram em suas percepções corporais**, apenas 1,6 % respondeu que não sabe e 3,3 % não percebeu mudanças (Gráfico – 10).

O maior índice foi de melhorias em relação ao bem-estar mental (37,7 %), abaixo temos o físico (29,5 %) e social (27,9 %).

Gráfico - 10: Mudanças na percepção corporal (física, mental e/ou social) após as intervenções (%)

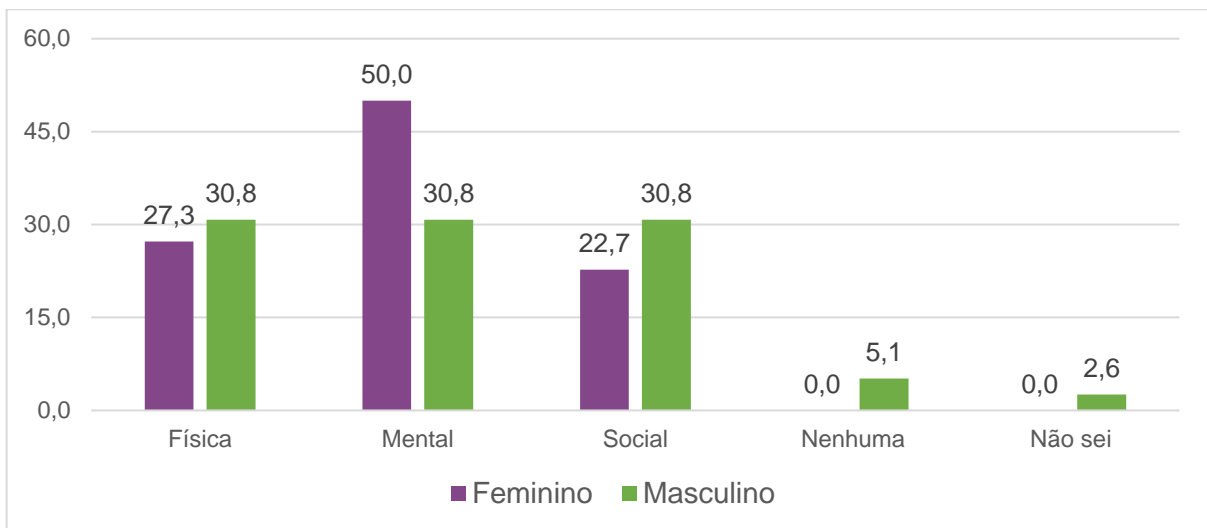


Fonte: A autora (2022).

Em relação ao **gênero feminino** 50,0 % relatou perceber melhorias em seu bem-estar mental, 27,3 % físico e 22,7 % social (Gráfico – 11).

Já no **gênero masculino**, 30,8 % relatou perceber melhorias em seu bem-estar físico, mental e também social e 2,6 % não soube dizer se houve mudanças e 5,1 % relatou que não ouve nenhuma mudança (Gráfico – 11).

Gráfico - 11: Diferença de gêneros em relação a mudanças na percepção corporal (física, mental e/ou social) após as intervenções (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem sobre **quais mudanças ocorreram em suas percepções corporais**, destaco as seguintes respostas:

“Eu to me sentindo melhor fisicamente e mentalmente”.
(Aluna 1: Feminino. 10 anos).

“Física: meu corpo se estralou ficou um pouco melhor que antes, mental: eu achei que meu corpo mental ficou bem desenvolvido e o meu corpo mental ficou com mais vontade de fazer mais exercício físico”.
(Aluna 2: Feminino. 11 anos).

“Me sinto muito mais ativa e não estou tendo mais vergonha”.
(Aluna 3: Feminino. 11 anos).

“Eu percebi que mudei minha timidez, me sinto mais bonita e mais feliz”.
(Aluna 7: Feminino. 11 anos).

“Eu to me aproximando de coisas que eu não falava e fiz coisas que eu não tinha feito”.
(Aluna 8: Feminino. 12 anos).

“Eu fiquei com mais vontade de fazer física por que a gente fez umas brincadeiras que eu nunca tinha feito”.

(Aluna 10: Feminino. 10 anos).

“Mental, pois pensei que iria passar vergonha e não foi assim”.
(Aluno 2: Masculino. 10 anos).

“Eu fiquei com mais energia”.
(Aluno 7: Masculino. 10 anos).

“Após essas duas semanas aprendi a dançar”.
(Aluno 9: Masculino. 10 anos).

“Consigo fazer muitos movimentos novos”.
(Aluno 10: Masculino. 11 anos).

“Eu fiquei mais leve e meu corpo ficou mais leve”.
(Aluno 17: Masculino. 11 anos).

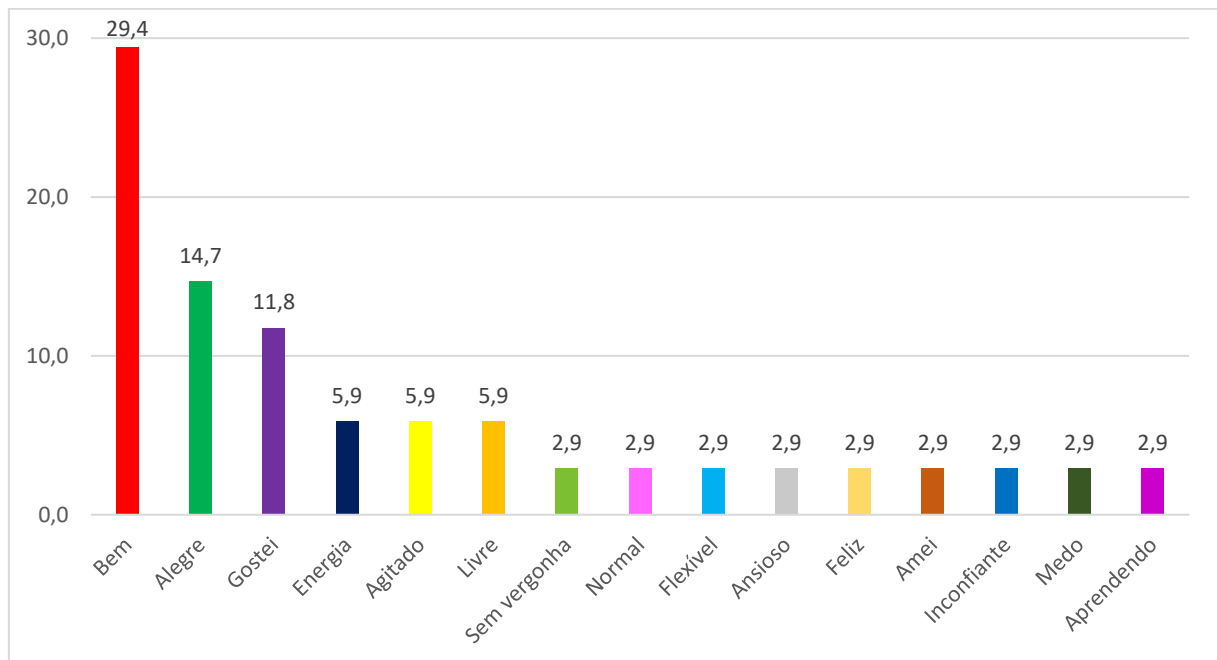
Os comentários apresentados acima em sua grande maioria apresentam características de melhorias no bem-estar mental (explosão de sentimentos e envolvimento com o grande grupo); já em relação ao **gênero masculino** apresentou mudanças em diferentes percepções e era de se esperar que eles relatassem algum tipo de mudança no bem-estar físico, pois durante a oficina de ginástica muitos apresentaram pouca mobilidade e flexibilidade, de maneira geral todos se permitiram a frequentar as aulas de dança e relatam se sentir menos tímidos.

Já no **gênero feminino** o maior índice envolveu o bem-estar mental e as próprias alunas tinham vergonha de realizar algumas atividades e não interagiam com outros colegas, ficando somente entre duplas e ou trios, por isso, algumas enalteciam que a relação da turma aumentou e melhorou muito após o projeto.

Nas questões 2 e 3 os alunos foram questionados **sobre como se sentiram durante as oficinas e como foi participar de uma Manifestação Artística e Cultural** (Gráfico – 12).

Em relação as oficinas 29,4 % relatou que se sentiu bem; 14,7 % se sentiu alegre e 11,8 % gostou; conforme apresentado no gráfico 12.

Gráfico - 12: Como você se sentiu durante as oficinas de Movimento, Ritmo e Expressão (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem **sobre como se sentiram durante as oficinas** destaco as seguintes respostas:

“Me senti confiante com medo mais depois eu fiquei com bastante vontade de fazer mais”.
(Aluna 2: Feminino. 11 anos).

“Eu me senti viva”.
(Aluna 4: Feminino. 11 anos).

“Me senti super bem, e gostei muito da capoeira e da ginástica”.
(Aluna 7: Feminino. 11 anos).

“Muito bem eu amei”.
(Aluna 8: Feminino. 12 anos).

“Ansioso para o dia da apresentação”.
(Aluno 12: Masculino. 10 anos).

“Alegre fiquei com muita energia”.
(Aluno 7: Masculino. 10 anos).

“Me senti bem e me ajudou a aprender movimentos que eu não fazia antes”.
(Aluno 8: Masculino. 10 anos).

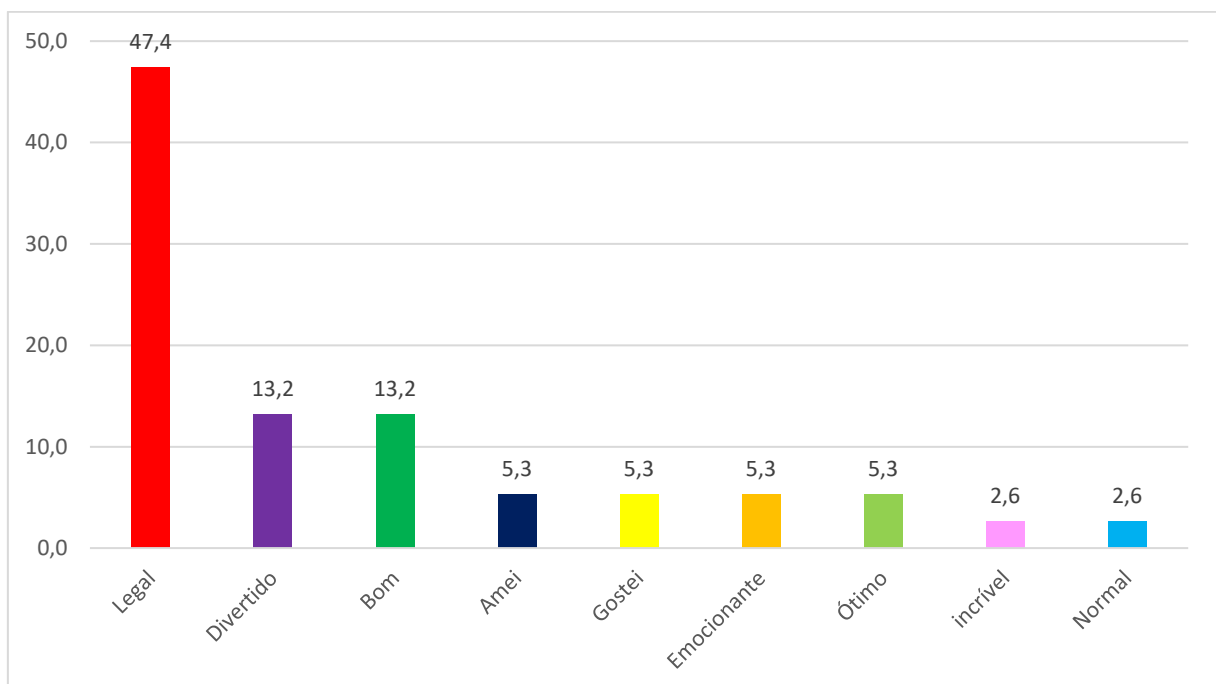
“Me senti mais livre”.
(Aluno 12: Masculino. 11 anos).

No primeiro encontro com a turma percebi que alguns dividiam-se em pequenos grupos e na aplicação do primeiro questionário alguns alunos “estranharam” logo a primeira oficina era de dança com o ritmo axé e fiquei surpresa com a participação de todos! Ao começo de cada aula e no final eu explicava verbalmente o que eu estava fazendo ali e também abordava a importância do tema. Logo ao final da primeira semana de oficinas os alunos já haviam se adaptado a rotina e percebia-se mudanças em seus comportamentos. Havia muitos alunos tímidos e nessa turma há também um aluno autista que não gosta de filmagens, redes sociais e não queria fazer parte do projeto. Nesse caso fomos no tempo do aluno que se interessou bastante pela capoeira e compareceu no dia da apresentação para assistir os colegas.

Todos os alunos foram muito dedicados a cada oficina e comprometidos em cada ensaio, o que de fato influenciou e muito no desenvolvimento do projeto como um todo.

Em relação a **participação na Manifestação Artística e Cultural** 47,4 % relatou que foi legal; 13,2 % bom e 13,2 % descreveu que foi divertido; conforme apresentado no gráfico 13.

Gráfico - 13: Como foi participar de uma manifestação artística e cultural? (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem **como foi participar de uma Manifestação Artística e Cultural** destaque as seguintes respostas;

“Foi muito legal gostei achei interessante todos aplaudiram gostaram e foi muito emocionante”. (Aluna 2: Feminino. 11 anos).

“Foi muito legal e divertido eu amei”. (Aluna 10: Feminino. 10 anos).

“Ótimo fiquei emocionado”. (Aluno 1: Masculino. 10 anos).

“Foi a melhor coisa do mundo”. (Aluno 7: Masculino. 10 anos).

“Bem incrível”. (Aluno 9: Masculino. 10 anos).

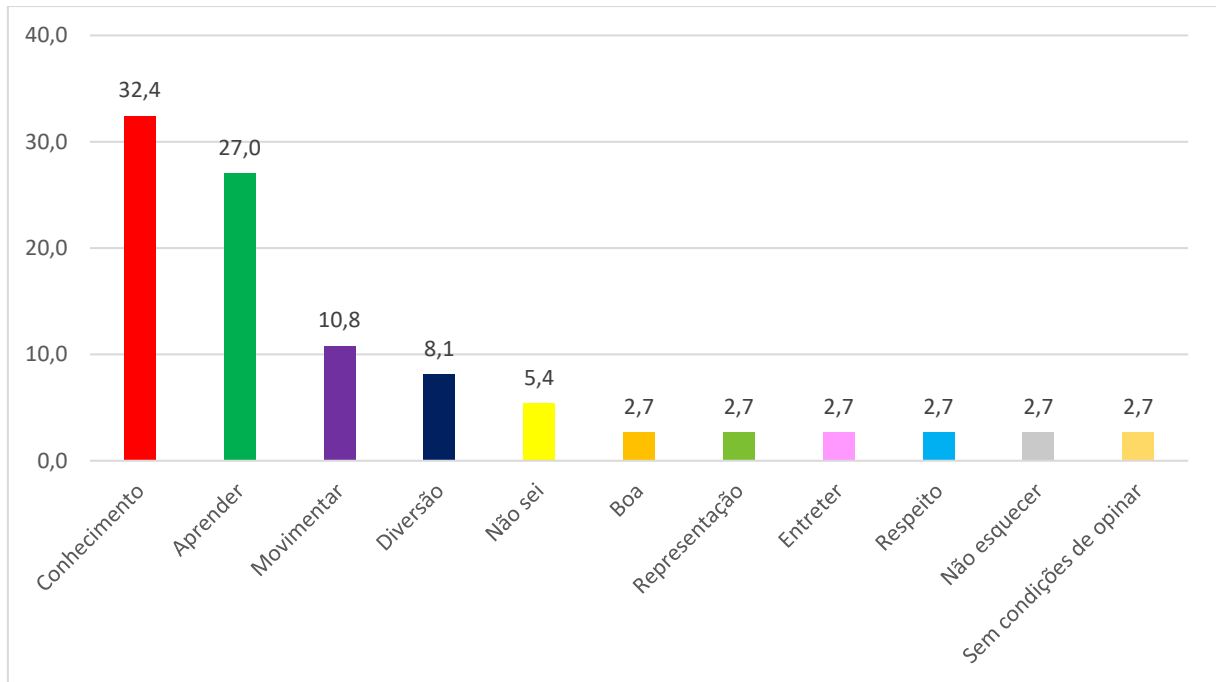
Com a ajuda dosicineiros, professora volante, voluntários e doares montamos um camarim na sala de aula para que os alunos pudessem se produzir para a apresentação, enquanto alguns faziam maquiagem, uns vestiam a camiseta comprada através de um movimento realizado pelas redes sociais, outros se perfumavam, penteavam os cabelos e a todo tempo um cuidava do outro, totalmente envolvidos, motivados e ansiosos pelo grande momento!

Acredito que o processo no geral foi transformador para os envolvidos e que o dia da apresentação foi uma virada de chave, durante os ensaios uma aluna me informou que não queria fazer parte da última coreografia, mas no dia da apresentação ela chegou e mudou de ideia relatando estar se sentindo feliz e que não estava mais tímida e que iria apresentar.

Essas manifestações auxiliam no processo de comunicação, reflexão sobre emoções e potencializam a criatividade e sensibilidade de todos os envolvidos (quem apresenta e quem assiste); além disso essas expressões auxiliam no desenvolvimento de diversas habilidades motoras e comportamentais, assim quem apresenta pode expor seus pensamentos através de suas manifestações (PONTES, 2020).

Quando questionados **sobre a importância das Manifestações Artísticas e Culturais brasileiras**, conhecimento (32,4 %) e aprender (27,0 %) tiveram os maiores índices (Gráfico – 14).

Gráfico - 14: Para você qual a importância das Manifestações Artísticas e Culturais brasileiras (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem **sobre a importância das Manifestações Artísticas e Culturais brasileiras**, destaco as seguintes respostas:

“Conhecer mais a cultura brasileira e se divertir”. (Aluna 6: Feminino. 11 anos).

“Para aprender coisas novas” (Aluna 8: Feminino. 12 anos).

“Representar o país, entreter, fazer que as pessoas conheçam a sua cultura e marcar história”. (Aluno 2: Masculino. 10 anos).

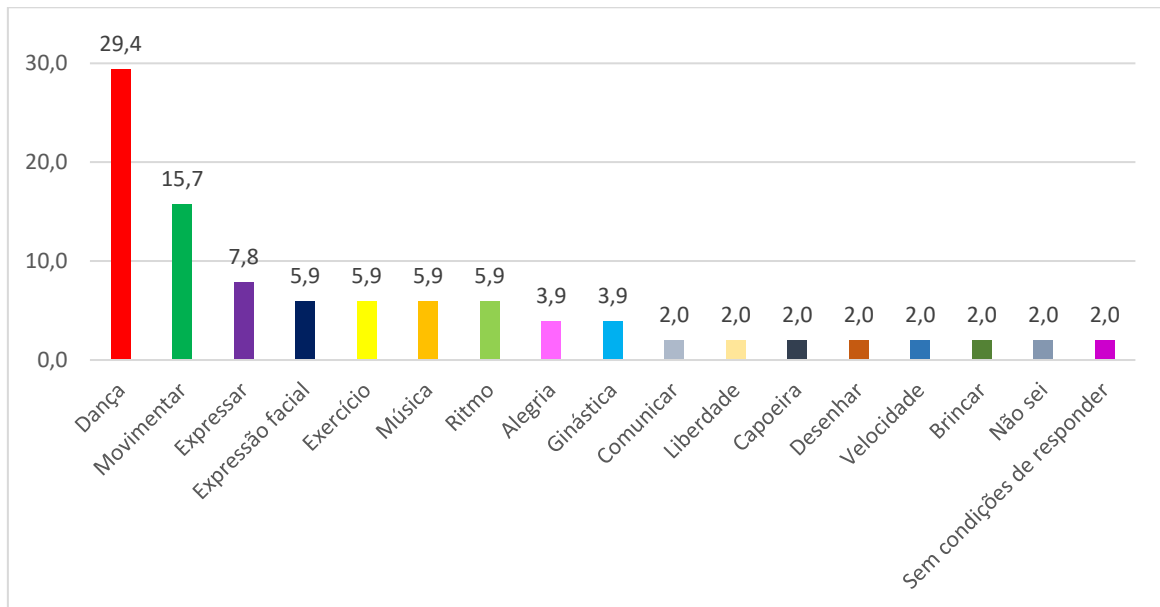
“Respeitar estas culturas e aceitar as pessoas que querem fazer parte dessas culturas”. (Aluno 8: Masculino. 10 anos).

“Conhecer novas culturas”. (Aluno 13: Masculino. 11 anos).

“Conhecer mais as culturas”. (Aluno 15: Masculino. 12 anos).

A questão 5 era sobre **o que é Movimento, Ritmo e Expressão na opinião de cada aluno**. De modo geral, 29,4 % dos alunos respondeu que é dança e 15,7 % descreveu que é movimentar, conforme apresentado pelo gráfico - 15.

Gráfico - 15: O que é Movimento, Ritmo e Expressão (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem **o que é Movimento, Ritmo e Expressão**, destaco as seguintes respostas:

*“Movimento: se movimentar, se exercitar, caminhar e essas coisas.
Ritmo: dançar com ritmo fazer as coisas com ritmo.
Expressão: se expressar se comunicar e essas coisas”.*
(Aluna 2: Feminino. 11 anos).

“Movimento do corpo, ritmos caminhar e expressão facial”.
(Aluna 3: Feminino. 11 anos).

“Para mim é dançar, se expressar e isso pode ser também através da música”.
(Aluna 7: Feminino. 11 anos).

“Ter liberdade”.
(Aluna 8: Feminino. 12 anos).

“Expressão pra mim é fazer uma forma diferente no rosto, movimento pra mim é mexer nosso corpo”.
(Aluno 8: Masculino. 10 anos).

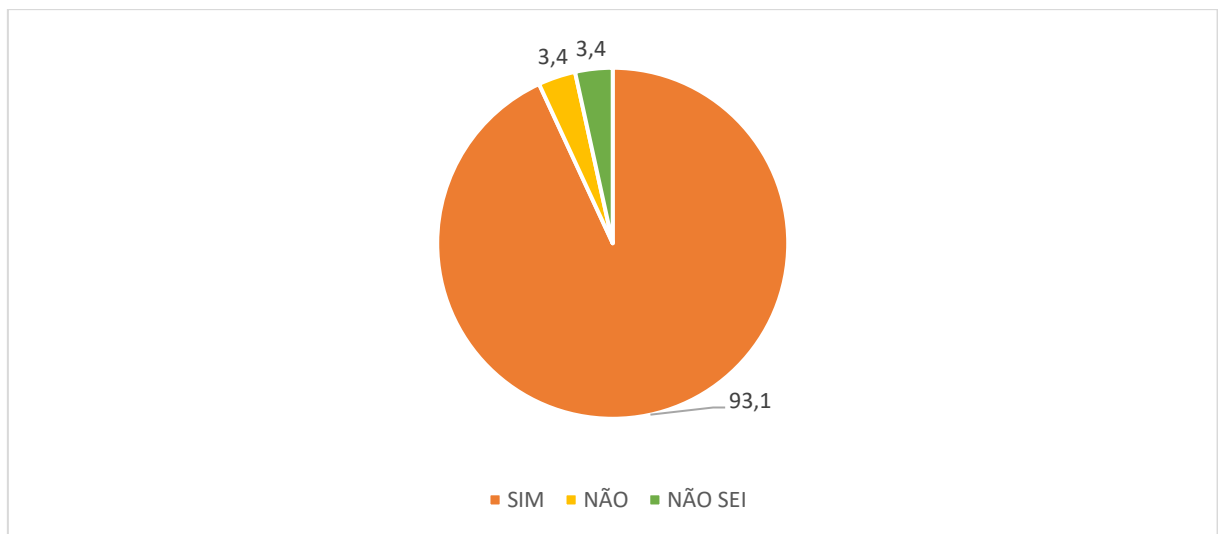
“É se mexer se expressar ter ritmo”.
(Aluno 10: Masculino. 11 anos).

Ao comparar as questões 4, 5 e 6 do questionário 1 com a questão 5 do questionário 2, percebe-se que as intervenções práticas relacionadas ao tema da presente pesquisa ocasionaram na expansão do significado do tema para a maioria dos alunos.

As questões 6 e 7 questionaram os alunos sobre o seu interesse em dar continuidade nas atividades dentro da comunidade.

Em relação a **continuar participando de Manifestações Artísticas e Culturais** 93,1% demonstrou interesse em dar seguimento, conforme apresentado no gráfico – 16.

Gráfico - 16: Você gostaria de continuar participando de manifestações artísticas e culturais (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem sobre **continuar participando de Manifestações Artísticas e Culturais**, destaco as seguintes respostas:

“Sim! Muitooooooooo!” (Aluna 2: Feminino. 11 anos).

“Sim pois foi algo muito legal”. (Aluno 2: Masculino. 10 anos).

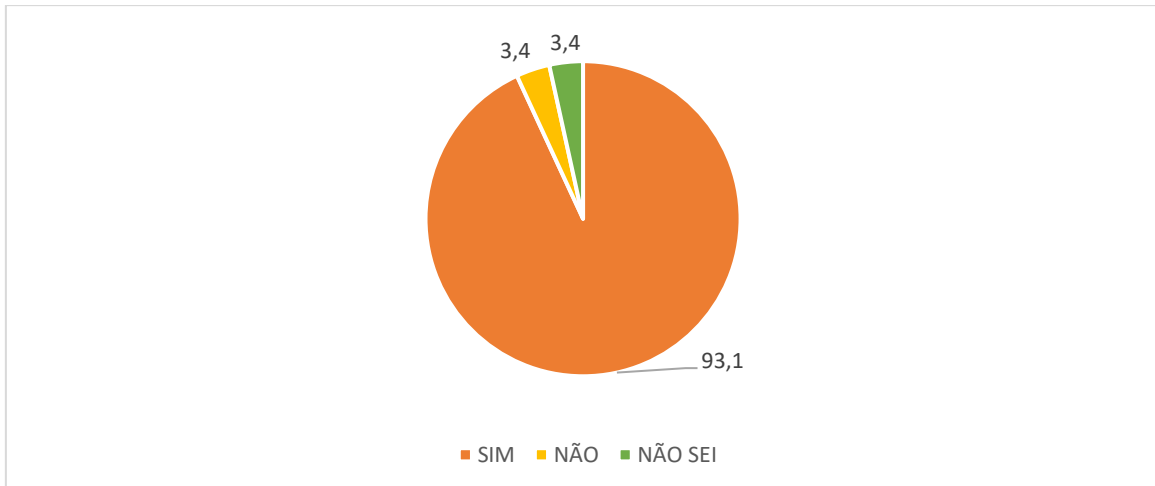
“Sim para aprender cada vez mais”. (Aluno 10: Masculino. 11 anos).

A apresentação final era o dia em que os alunos teriam contato com outras duas manifestações artísticas e cultural (grupo de bateria e o grafite); assim durante a apresentação do ritmo axé a bateria realizou uma participação ao som do ritmo olodum e enquanto todas as manifestações ocorriam uma tela estava sendo pintada ao vivo e a cores com a escrita “Movimento, Ritmo, Expressão”. Os integrantes da bateria são moradores da comunidade, incluindo até mesmo crianças de 9 anos. Ao

final da apresentação realizamos uma coreografia de Funk envolvendo passos básicos e momentos de interação entre o grande grupo.

Em quanto a **continuar participando de oficinas de Movimento, Ritmo e Expressão** 93,1 % demonstrou interesse, conforme apresentado no gráfico – 17.

Gráfico - 17: Você gostaria de continuar frequentando oficinas de Movimento, Ritmo e Expressão (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem sobre **continuar participando de oficinas de Movimento, Ritmo e Expressão**, destaco as seguintes respostas:

“Sim foi legal adorei”. (Aluno 1: Masculino. 10 anos).

“Sim, foi muito bom, me ajudou a me expressar”. (Aluno 2: Masculino. 10 anos).

“Eu gostaria muito”. (Aluna 1: Feminino. 10 anos).

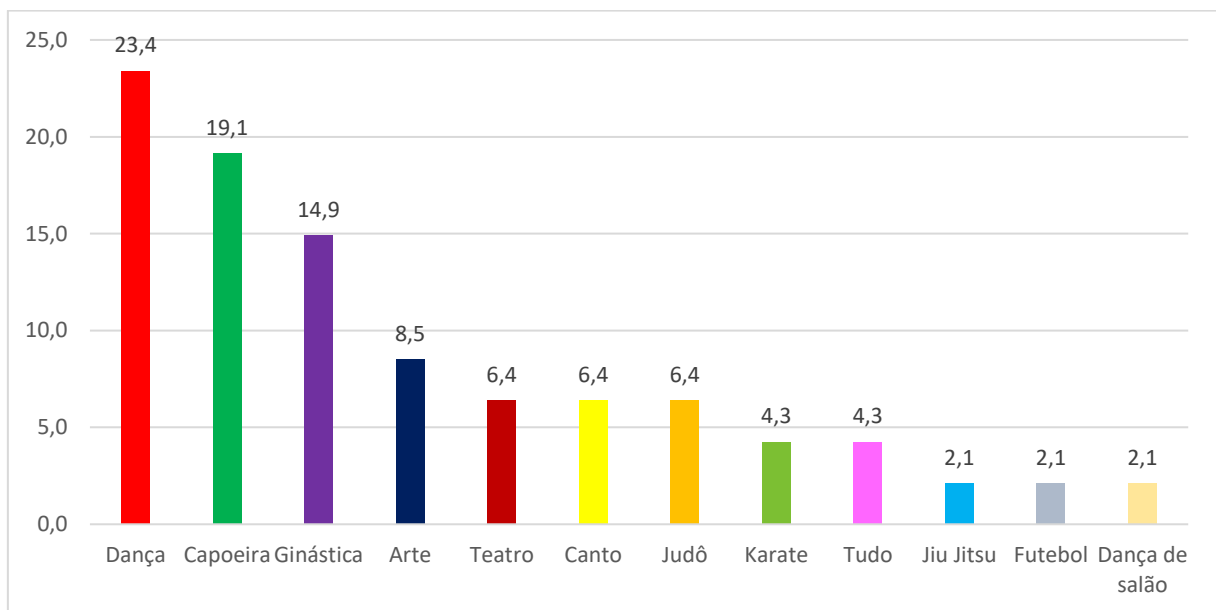
Durante as oficinas de dança todos ficamos surpresos com a recepção da turma sobre os ritmos trabalhados (funk, samba e axé); no primeiro dia de oficina menos de 5 alunos conheciam o ritmo axé e um aluno do gênero masculino queria dançar somente esse ritmo e uma aluna do gênero feminino relatou durante as oficinas que não queria realizar a apresentação com o ritmo de funk, porém no dia da apresentação ela relatou estar menos tímida e que queria participar. Os movimentos trabalhados durante as oficinas eram básicas e para o dia da apresentação utilizamos o axé e o funk. A capoeira foi um sucesso entre os alunos, principalmente

do gênero masculino, eles se divertiram muito e também aprenderam movimentos básicos (ginga, palmas, aú, bananeira, entre outros).

Com o intuito de identificar quais as expectativas referentes ao MRE os alunos foram indagados sobre **quais atividades eles gostariam de experimentar dentro da temática** proposta (Gráfico – 18).

Os maiores índices foram de 23,4% dança; 19,1% capoeira e 14,9% ginástica.

Gráfico - 18: Que atividades você gostaria de experimentar dentro da temática Movimento, Ritmo e Expressão (%)

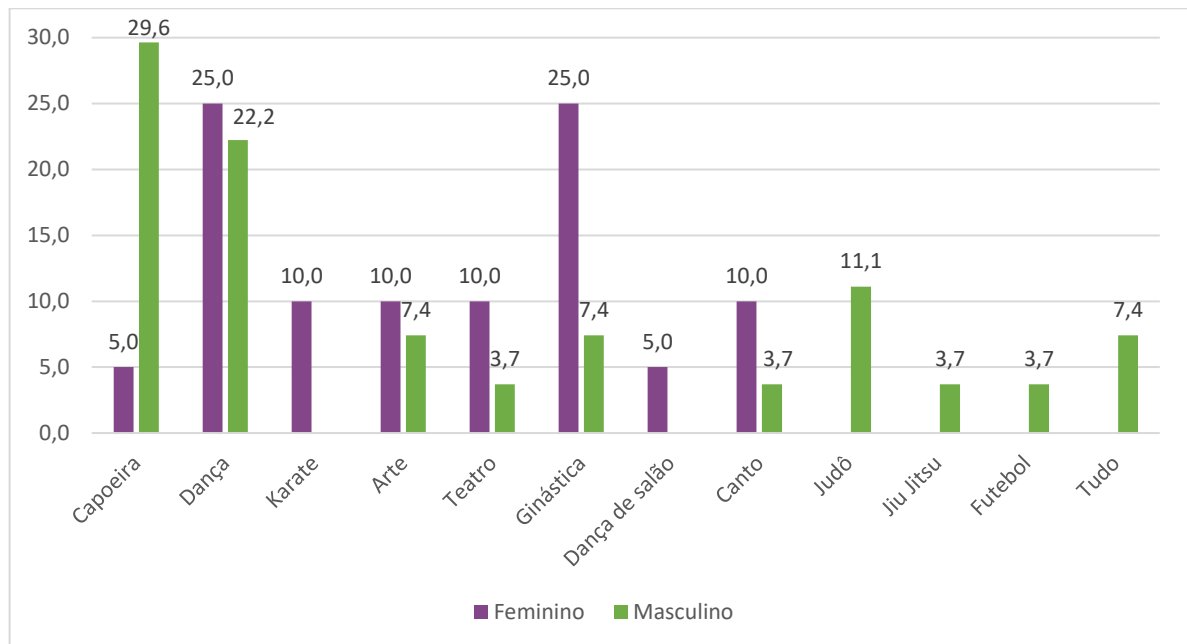


Fonte: A autora (2022).

Um estudo publicado pelo Instituto BH Futuro (2021) informa que de acordo com uma pesquisa realizada pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), no ano de 2018 o Brasil tinha mais de 820 mil Organizações da Sociedade Civil, desenvolvendo projetos sociais visando melhorias na qualidade de vida de brasileiros que vivem em vulnerabilidade social. Entre as diferentes atividades desenvolvidas o destaque está no incentivo ao esporte, a cultura, educação, cursos profissionalizantes, impulsão ao mercado de trabalho e outros. Assim que essas crianças se aproximam de novas oportunidades, preenchem o período ocioso com atividades saudáveis e práticas, possibilitando que se tornem independentes, melhorem a condição de vida de suas famílias e até das suas comunidades

Quando separados por gênero identificou-se que a ginástica (25,0 %) e a dança (25,0 %) foram as mais citadas entre o **gênero feminino**. No **gênero masculino**, 29,6% citou a capoeira e 22,2 % a dança (Gráfico – 19).

Gráfico - 19: Que atividades você gostaria de experimentar dentro da temática Movimento, Ritmo e Expressão (%)



Fonte: A autora (2022).

Entre as manifestações dos alunos, ao responderem **quais atividades eles gostariam de experimentar dentro da temática**, destaco as seguintes respostas:

“Na temática eu prefiro fazer mais dobradura pintar de Halloween e no movimento ritmo e expressão eu gostaria de fazer mais danças”. (Aluna 10: Feminino. 10 anos).

“Tudo que tenha a ver com essas coisas”. (Aluno 4: Masculino. 11 anos).

Artaxo e Monteiro (2013), propõem aperfeiçoar o ritmo utilizando elementos musicais (empo/pulso) e contratempo para daí então vivenciar movimentos corporais através da música, instrumentos musicais e de outros estímulos que envolvem o ritmo interno e externo e também relatam que é importante que os professores de educação física, artes, dança e outros compreendam o ritmo e nossa relação com ele.

A ginástica foi muito bem recebida pelo gênero feminino e uma das alunas relatou que onde ela realiza aulas de ginástica, optou em desistir por não conseguir

alcançar as metas desejadas pela treinadora, porém as professoras de ginástica utilizaram várias adaptações durante as aulas e isso fez com que a aluna se interessasse novamente pela modalidade e até também se apresentou no dia da manifestação. Já o gênero masculino teve grandes desafios de mobilidade, flexibilidade e força abdominal, o que fez com que eles optassem pela capoeira.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular durante as aulas de Educação Física os alunos de 5º ano deverão ter aulas de ginástica geral ou conhecida como ginástica para todos, a modalidade envolve práticas corporais que utiliza diferentes elementos acrobáticos e expressivos do corpo, interação social e compartilhamento do aprendizado e não visa a competitividade; trabalhando exercícios no solo, ar (saltos), aparelhos (corda, fita, etc), de forma individual ou coletiva envolvendo variados movimentos (piruetas, rolamentos, parada de mão, pirâmide humana, outros) (BRASIL, 2018).

Na escola não havia colchonetes, fitas ou quaisquer outros materiais, conseguimos os colchonetes com a escola de educação infantil localizada ao lado da escola municipal, por tanto, é nítido as dificuldades que os professores de educação física enfrentam para cumprir com as diretrizes impostas pela BNCC, visto que a realidade é completamente diferente e muitas vezes não se aplica a escrita. O ambiente não era adequado a pratica, as laterais da quadra eram abertas e tivemos que buscar e levar 27 colchonetes de um lado para o outro, devolvendo os mesmos já higienizados, então falta investimentos da iniciativa pública e privada para viabilizar o acesso a práticas básicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nessas informações, após uma intervenção prática de atividades que envolveram MRE e manifestações artísticas e culturais, analisou-se através dos questionários que ocorreram mudanças na percepção (mental, física e social) de crianças de 10 a 12 anos, pertencentes a uma comunidade da Zona Sul de Porto Alegre.

Avaliou-se de que forma as crianças compreendiam cultura corporal, acesso a atividades relacionadas ao tema e foi possível sensibilizar todos os envolvidos sobre a importância do bem-estar físico, mental e social.

Entre os principais resultados destaco que 37,7% relatou melhorias no bem estar mental, 29,5% no bem estar físico e 27,9% no social, já durante as oficinas sobre MRE 29,4% dos alunos relatou se sentir bem e 14,7% alegre, enquanto 47,4% relataram que foi legal participar de uma manifestação artística e cultural. Em relação a continuar participando do projeto mais de 90% dos alunos envolvidos demonstraram interesse em dar seguimento nas oficinas de MRE e mais de 90% tem interesse em continuar participar de manifestações artísticas e culturais.

O MRE pode influenciar positivamente na vida de crianças pertencentes a comunidade, de modo que também possa ser implementado em projetos sociais visto que muitas crianças só pratiquem atividade física no ambiente escolar e que elas possuem interesse em dar continuidade às atividades propostas. Assim, o desenvolvimento desse projeto atingiu todas as expectativas propostas, mesmo com o cronograma curto, as adaptações necessárias foram realizadas e o resultado acabou saindo conforme o planejado.

Nada podia dar errado e contar com terceiro é sempre uma caixa de surpresa, por isso, aprendi muito sobre resiliência, proatividade, responsabilidade, network e tantas outras coisas. É um trabalho que exige tempo, investimento e boas parcerias, pois é impossível dar conta de uma demanda dessa sozinha! O envolvimento da minha família, dosicineiros que se comprometeram a cada aula, da professora volante que facilitou cada processo, da escola e dos doadores e demais incentivadores foi fundamental para que o desenvolvimento geral do projeto.

Desse modo, coisas novas surgiram ao longo do desenvolvimento do projeto e a partir de todos os registros feitos um dos envolvidos na organização do projeto criou um curta de 12 minutos onde mostramos alguns momentos desse grande projeto, com direito a making off e com o relato de experiência dos alunos envolvidos, estando disponível no link: https://youtu.be/dnc_mEzVrxs.

O esporte, lazer e a cultura são ferramentas excepcionais para nós da Educação Física. Não foi fácil, mas eu acredito muito nessa profissão que escolhi como carreira e em tudo que ela pode proporcionar a crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Só posso dizer que valeu, valeu tudo! Foi lindo, emocionante e espero poder dar continuidade a esse projeto, em breve, por hora um até logo. Eu acredito que nós temos o poder de mudar o mundo e confio no impacto que a Educação Física pode causar na vida de cada um de nós, o curta mostra exatamente

isso! Deixo aqui o meu convite para que vocês assistam o curta que fechou com chave de ouro esse trabalho, unindo teoria e prática assim como a Educação Física.

REFERÊNCIAS

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. **Ritmo e Movimento: Teoria e Prática**. 5. Ed. São Paulo: Phorte Editora, 2013. cap. Ritmo, p. 11-53. Acesso em: 07 ago. 2022.

BARBOSA, A. M. T. B. **Educação e desenvolvimento cultural e artístico**. Educação & Realidade, [S. l.], v. 20, n. 2, 1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71713>. Acesso em: 9 ago. 2022.

BARBOSA-RINALDI, I. P.; LARA, L. M.; OLIVEIRA, A. A. B. de. **Contribuições ao Processo de (Re)Significação da Educação Física Escolar: Dimensões das Brincadeiras Populares, da Dança, da Expressão Corporal e da Ginástica**. Movimento, [S. l.], v. 15, n. 4, p. 243–256, 2010. DOI: 10.22456/1982-8918.7221. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/7221>. Acesso em: 23 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº 8.069, 13 de julho de 1990**. Diário Oficial da União. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>. Acesso em: 8 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#ficha-tecnica>. Acesso em: 09 ago. 2022.

BRASIL. **Secretária de Estado da Educação e da Cultura**. PORTARIA Nº 1785/2016-SEEC/GS, 20 de outubro de 2016. NATAL/RN. Disponível em: [CONFEEF - Conselho Federal de Educação Física](#). Acesso em: 09 ago. 2022.

CARDOSO, E.; MESQUITA, M. **Uma reflexão sobre o acesso à cultura artística: Dificuldades de Acesso à Cultura Artística em São Paulo**. [S. l.]: Belas Artes, 24 set. 2018. Disponível em: <https://www.belasartes.br/criar/cultura/uma-reflexao-sobre-o-acesso-a-cultura-artistica/>. Acesso em: 8 ago. 2022.

DE PAULA, T. R.; BEZERRA, W. P. **As vantagens do ensino da capoeira nas aulas de educação física escolar**. EFDeportes. com Revista Digital. Buenos Aires, v. 18, n. 188, 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd188/ensino-da-capoeira-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm> . Acesso em: 18 nov. 2022.

FRANÇA, R. M. **Movimento em Expressão e Ritmo: Ensinando Manifestações Artísticas-Culturais na Escola**. 9º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar - CONPEF, 2019. Londrina. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/conpef/portal/pages/arquivos/ANAIS%202019%20>

[%20ARTIGOS%20DE%20CURSOS/Movimento%20em%20expressao%20e%20ritmo_9%20CONPEF.pdf](#). Acesso em: 09 ago. 2022.

INSTITUTO BH FUTURO. **Qual a importância de um projeto social para uma comunidade?** Instituto BH Futuro: IBHF, 2021. Disponível em: [Qual a importância de um projeto social para uma comunidade? - Instituto BH Futuro](#). Acesso em: 17 nov. 2022.

MACIEL, J. P. S. **A importância das aulas de educação física na escola: Uma revisão bibliográfica.** EFDeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, ano 19, n. 196, p. 1, 2 set. 2014. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd196/a-importancia-das-aulas-de-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 9 ago. 2022

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETO JUNIOR, Adriano José. BLECHER, Shelly. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: Construindo seu trabalho acadêmico: monografia, artigo científico e projeto de ação.** São Paulo. Phorte, 2004.

MELO, C. F.; COSTA, M. R. M. **Os Conteúdos da Cultura Corporal do Movimento Ministrados nas Aulas de Educação Física Escolar.** Revista Cocar, UEPA - Pará, ano 2009, v. 3, n. 5, p. 78-85, 28 ago. 2011. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/72>. Acesso em: 9 ago. 2022.

NUNES, C. **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO NO PROCESSO EDUCACIONAL.** 2014. TCC (Especialização em Educação Física Escolar) - Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, UFSCar - Universidade Federal de São Carlos, São Paulo. Disponível em: https://unifac.edu.br/images/materiais_de_apoio/ed_fisica/segundo_semestre_2014/patricia/processo_educacional.pdf. Acesso em: 09 ago. 2022.

OLIVEIRA, Maria Eunice de; STOLTZ, Tania. **Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky.** Educar em revista, p. 77-93, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/hLkXfdZ65VDTfzn8ng75Bd/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 18 nov. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Diretrizes da OMS para Atividade Física e Comportamento Sedentário: Num Piscar de Olhos.** 25 nov. 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/337001/9789240014886-por.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2022.

PONTES, M. M. **Manifestações artísticas.** Sociedade Artística Brasileira: Blog SABRA, 2020. Disponível em: [Manifestações artísticas - SABRA - Sociedade Artística Brasileira](#). Acesso em: 17 nov. 2022.

SANTOS, M. F. **A psicologia social do complexo de vira-lata: conciliando distintividade positiva e justificação do sistema.** Orientador: Cicero Roberto Pereira. 2019. 1-54 p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social) - Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Paraíba. Disponível em: [Os](#)

[Conteúdos da Cultura Corporal do Movimento Ministrados nas Aulas de Educação Física Escolar | Revista Cocar \(uepa.br\)](#). Acesso em: 9 ago. 2022.

SBORQUIA, P. S.; GALLARDO, J. S. P. **As Danças na Mídia e as Danças na Escola**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 23,n. 2, p.105-118, jan., 2002. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/273>. Acesso em: 09 ago. 2022.

SPESSATO, B. C.; VALENTINI, N. C. **Estratégias de ensino nas aulas de dança: demonstração, dicas verbais e imagem mental**. Revista da Educação Física/UEM, v. 24, p. 475-487, 2013. Disponível em: [SciELO - Brasil - Estratégias de ensino nas aulas de dança: demonstração, dicas verbais e imagem mental](#)
[Estratégias de ensino nas aulas de dança: demonstração, dicas verbais e imagem mental](#). Acesso em: 18 nov. 2022

APÊNDICE – 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Eu Julie Gabriele Silva da Silva, responsável pela pesquisa MOVIMENTO, RITMO E EXPRESSÃO (MRE) COMO FERRAMENTA DE OFICINAS ARTÍSTICAS E CULTURAIS PARA CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE DA ZONA SUL DE PORTO ALEGRE-RS, estamos fazendo um convite para você participar como voluntário nesse estudo. Esta pesquisa tem como objetivo analisar quais mudanças ocorrem na percepção em crianças de 11 e 12 anos em relação a manifestações artísticas e culturais após uma intervenção prática que exploram o Movimento, o Ritmo e a Expressão. Acreditamos que ela seja importante porque o desenvolvimento de manifestações artísticas e culturais dentro de uma comunidade pode mudar histórias e através das oficinas de Movimento, Ritmo e Expressão conhecemos as diferentes formas de expressões artísticas e culturais, utilizando o corpo e a mente para explorar diferentes habilidades de como se comunicar conosco ou com o mundo exterior envolvendo todos os tipos de bem-estar (físico, mental e social). Para sua realização será feito o seguinte: primeiro será realizado a aplicação do questionário 1, segundo os alunos deverão participar de oficinas de Movimento, Ritmo e Expressão durante duas semanas conforme autorização da escola, terceiro os alunos deverão participar de uma manifestação cultural e artística aberta a comunidade escolar no dia 08/10/22 e quarto ocorrerá a aplicação do questionário 2. É possível que aconteçam os seguintes desconfortos ou riscos: timidez na hora da apresentação e cansaço ao participar das oficinas práticas. Os alunos participantes da pesquisa não terão nenhum tipo de despesa. Os benefícios que esperamos do estudo são: proporcionar as crianças a oportunidade de vivenciar uma nova experiência e sensibilizar os envolvidos sobre a importância de manifestações artísticas e culturais dentro da comunidade.

Durante todo o período da pesquisa você tem o direito de esclarecer qualquer dúvida ou pedir qualquer informação sobre o estudo, bastando para isso entrar em contato, com Julie Gabriele Silva da Silva, no telefone +55 (51) 9 8582-2368 a qualquer hora. Você tem garantido o seu direito de não aceitar participar ou de retirar sua permissão, a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo ou retaliação, pela sua decisão.

As informações desta pesquisa serão confidenciais, e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos participantes (nome ou dados pessoais), a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação. Caso você tenha qualquer dúvida quanto aos seus direitos como participante de pesquisa, entre em contato com Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (CEP-PUCRS) em (51) 33203345, Av. Ipiranga, 6681/prédio 50 sala 703, CEP: 90619-900, Bairro Partenon, Porto Alegre – RS, e-mail: cep@puhrs.br, de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h30 às 17h. O Comitê de Ética é um órgão independente constituído de profissionais das diferentes áreas do conhecimento e membros da comunidade. Sua responsabilidade é garantir a proteção dos direitos, a segurança e o bem-estar dos participantes por meio da revisão e da aprovação do estudo, entre outras ações.

Ao assinar este termo de consentimento, você não abre mão de nenhum direito legal que teria de outra forma.

Não assine este termo de consentimento a menos que tenha tido a oportunidade de fazer perguntas e tenha recebido respostas satisfatórias para todas as suas dúvidas.

Se você concordar em participar deste estudo, você rubricará todas as páginas e assinará e datará duas vias originais deste termo de consentimento. **Ao assinar e rubricar todas as páginas deste documento, você de forma voluntária e esclarecida, nos autoriza a utilizar todas as informações de natureza pessoal que constam em seu prontuário de atendimento, imagens, vídeos, para finalidade de pesquisa e realização deste estudo.** Você receberá uma das vias para seus registros e a outra será arquivada pelo responsável pelo estudo.

Será também utilizada imagens.

Eu, _____, responsável pelo aluno _____, após a leitura ou a escuta da leitura deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar com o pesquisador

responsável, para esclarecer todas as minhas dúvidas, acredito estar suficientemente informado, ficando claro para mim que a participação do meu filho(a), neto (a), sobrinho (a) é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades ou perda de qualquer benefício. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais ele (a) será submetido (a), dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade e esclarecimentos sempre que desejar.

Diante do exposto expresso minha concordância de espontânea vontade em participar deste estudo, autorizando o uso, compartilhamento e publicação dos meus dados e informações de natureza pessoal para essa finalidade específica.

Assinatura do participante da pesquisa ou de seu representante legal

Assinatura de uma testemunha

declaração do profissional que obteve o consentimento

Expliquei integralmente este estudo clínico ao participante ou ao seu cuidador. Na minha opinião e na opinião do participante e do cuidador, houve acesso suficiente às informações, incluindo riscos e benefícios, para que uma decisão consciente seja tomada.

Data: _____

Assinatura do Investigador

Nome do Investigador (letras de forma)

APÊNDICE – 2**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E SOM**

Eu, _____, portador(a) do CPF _____, AUTORIZO a **Julie Gabriele Silva da Silva**, a utilizar a imagem do meu filho (a), neto (a), sobrinho (a) _____, em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e voz, capturados no evento: **Movimento, Ritmo e Expressão como ferramenta de Oficinas Artísticas e Culturais**. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) out-door; (II) busdoor; (III) folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (IV) folder de apresentação; (V) anúncios em revistas e jornais em geral; (VI) homepage; (VII) cartazes; (VIII) back-light; (VIV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros).

Por meio desta autorização ora concedida, autorizo **Julie Gabriele Silva da Silva**, ainda a realizar nas imagens e sons captados, cortes, reduções e edições. Esta autorização não gera e não gerará no futuro e também não ensejará interpretação de existir quaisquer vínculos ou obrigações trabalhistas, securitárias, previdenciária, indenizatória, ou mesmo empregatícia, entre o(a) cedente e a **Julie Gabriele Silva da Silva**.

Eu _____ declaro, portanto, que estou de acordo com essas imagens, que não violam os direitos de imagem e de privacidade do cedente, e que tenho ciência que este material constituído por imagens e sons pertence exclusivamente a **Julie Gabriele Silva da Silva** que poderá usá-lo a seu exclusivo critério.

Porto Alegre, _____ de _____ de 20____.

APÊNDICE – 3**Questionário 1**

Sexo:
Idade:

Responda de acordo com sua opinião e vivências.

Pergunta 1 – O que você espera aprender durante as oficinas (dança, teatro e capoeira)?
Pergunta 2 – Você participa de algum Projeto que envolva Manifestações Artísticas e Culturais (dança, teatro, esportes, lutas, jogos, música, entre outros) no local onde você mora?
Pergunta 3 – Quais Manifestações Artísticas e Culturais brasileiras você conhece?
Pergunta 4 - A palavra Movimento me lembra?
Pergunta 5 - A palavra Ritmo me lembra?
Pergunta 6 - A palavra expressão me lembra?
Pergunta 7 - Cultural Corporal me lembra?

APÊNDICE – 4

Questionário 2

Sexo:
Idade:

Responda de acordo com sua opinião e vivências

Pergunta 1 – Quais mudanças você percebeu em sua percepção corporal (física, mental e/ou social) após essas duas semanas?

--

Pergunta 2 – Como você se sentiu durante as oficinas de Movimento, Ritmo e Expressão?

--

Pergunta 3 – Como foi participar de uma manifestação artística e cultural?
--

--

Pergunta 4 – Para você qual a importância das manifestações artísticas e culturais brasileiras?

--

Pergunta 5 - O que é Movimento, Ritmo e Expressão para você?
--

--

Pergunta 6 - Você gostaria de continuar participando de manifestações artísticas e culturais?

--

Pergunta 7 - Você gostaria de continuar frequentando oficinas de Movimento, Ritmo e Expressão?
--

--

Pergunta 8 - Que atividades eu gostaria de experimentar dentro da temática Movimento, Ritmo e Expressão?
--

--